OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Boletim de Dados Turísticos do Mato Grosso do Sul 2018

Edição Nº04 Out/Nov/Dez 2018

Fluxo dos Aeroportos

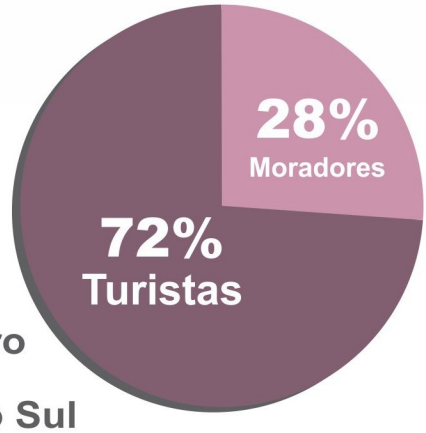
Embarques 223.352

Desembarque 217.248

Bonito · Campo Grande · Corumbá · Dourados · Três Lagoas

Desembarques

Campo Grande



Estados de Origem

- 44,5% São Paulo
- 18,4% Rio de Janeiro
- 5,8% Rio Grande do Sul

Cidades de Destino

- Bonito 44,9%
- Campo Grande 38,3%
- Corumbá 3,8%

Mercados Emissores Internacionais

Os dados referem-se aos meses de outubro, novembro e dezembro considerando pesquisas junto ao embarque e desembarque de estrangeiros.

Aéreo

Terrestre

1	2	3
Holanda	Espanha	Bolívia
Bolívia	Paraguai	Peru

Desempenho da Hotelaria

Taxa média de ocupação

53,67%

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande

Valor médio da diária

R$262,44

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Corumbá Dourados / Três Lagoas

Nota média dos Hotéis

tripadvisor

3.93 / 5.0

Booking.com

8.82 / 10

Este 4º Boletim é composto de dados primários (coletados no Aeroporto Internacional e Terminal Rodoviário Senador Antônio Mendes Canale, ambos em Campo Grande/MS e eventos nos diversos municípios do estado apoiados por edital de chamamento público), e secundários através de dados disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal e estadual. O período da pesquisa mencionada foi de outubro a dezembro de 2018 (4º Trimestre/2018).

1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

A circulação de passageiros nos aeroportos sul-mato-grossenses gera fluxo considerável para alguns destinos do estado, seja para a atividade do ecoturismo, agronegócios, eventos, entre outras motivações. Os dados da pesquisa secundária são fornecidos por cinco aeroportos de Mato Grosso do Sul (MS), localizados nos municípios de Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas.

A movimentação de passageiros no 4º trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017 (Tabela 01), mostra que houve uma variação negativa de 0,07% no mês de outubro de 2018 em relação a outubro de 2017. Foram -5.867 passageiros embarcados. Nos meses seguintes do referido trimestre de 2018, também houve diminuição em novembro (-2.415) e dezembro (-3.023).

TABELA 01 - Movimento de Passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) - 4º Trimestre/2018.

MESES	2017		2018	
	Embarque	Desembarque	Embarque	Desembarque
OUTUBRO	79.256	76.698	73.389	70.995
NOVEMBRO	72.289	69.633	69.874	64.687
DEZEMBRO	84.306	76.650	81.283	71.996
Total	**235.851**	**222.981**	**224.546**	**207.678**

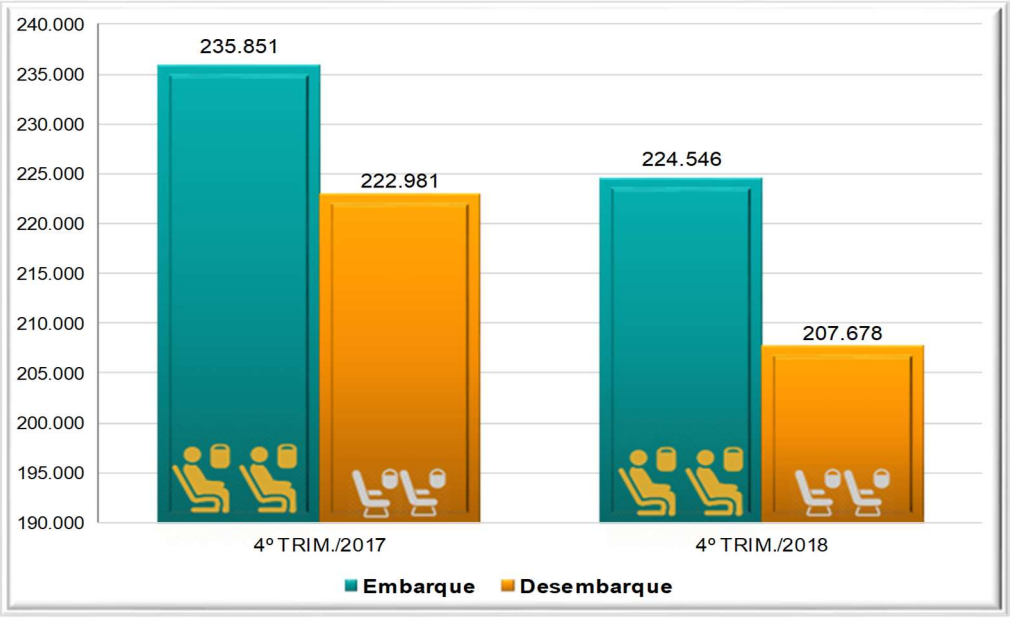
FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)[1]; - Dourados: Blog No Ar de Dourados[2]; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018/2019.

[1]Disponível em: http://www4.infraero.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/estatisticas/(Acesso em: 15/02/2019).
[2]Disponível em: http://noardedourados.blogspot.com.br/ (Acesso em 15/02/2019).

Quando se faz a comparação entre o 4º trimestre de 2017 e 2018 (Gráfico 01) percebe-se que o fluxo de passageiros nos aeroportos de Mato Grosso do Sul (MS), teve:

- **Diminuição** de **4,79%**, na quantidade de **embarques** no 4º Trimestre/2018, em relação ao mesmo período de 2017;
- **Diminuição** de **6,86%** na quantidade de **desembarques** no 4º Trimestre/2018, em relação ao mesmo período de 2017.

GRÁFICO 01 - Movimento dos Passageiros nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 4º Trimestre/2018.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)[3]; - Dourados: Blog No Ar de Dourados[4]; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS. Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018/2019.

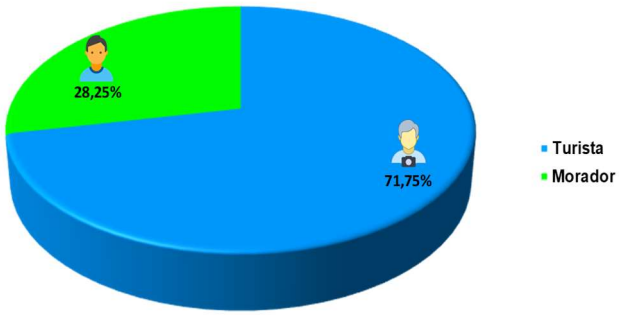
[3]Disponível em: http://www4.infraero.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/estatisticas/(Acesso em: 15/02/2019).
[4]Disponível em: http://noardedourados.blogspot.com.br/ (Acesso em 15/02/2019).

2. Fluxo de Desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS

No Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS foram realizadas pesquisas primárias, semanalmente, na Sala de Desembarque para abordagens dos passageiros que chegaram ao estado.

Foram abordados de forma aleatória 2.354 passageiros de um universo de 190.194 passageiros desembarcados no período aludido. E questionou-se aos passageiros desembarcados se residiam ou não em Mato Grosso do Sul. Os passageiros que responderam "sim" foram considerados Moradores, já os passageiros que responderam "não", classificados como Turistas.

GRÁFICO 02 - Fluxo de Passageiros Desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS - 4º Trimestre/2018.



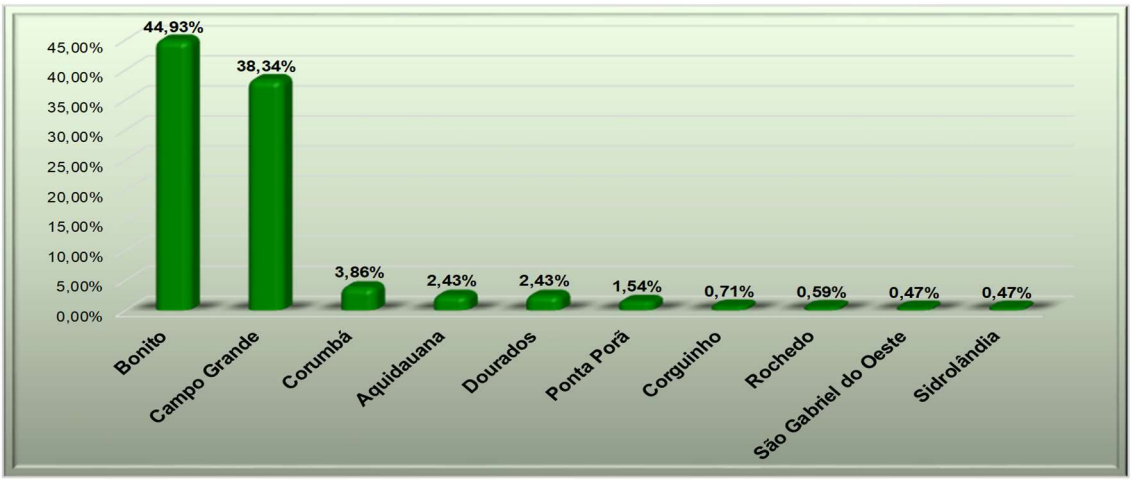
FONTE: Pesquisa primária realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Evidenciou-se no Gráfico 02 (acima) que 28,25% dos passageiros abordados são representados por moradores do MS, enquanto que 71,75% são turistas que vieram pelos mais diversos motivos.

Para identificar as preferências desses turistas, também se questionou qual era o destino no Mato Grosso do Sul o qual estava se dirigindo em que foram identificados 39 municípios sul-mato-grossenses apontados como destino final no MS.

O Gráfico 03 (abaixo) apresenta os 10 municípios mais citados pelos turistas, como sendo destino final da viagem para o Mato Grosso do Sul.

GRÁFICO 03 - 10 municípios mais procurados pelos turistas no Desembarque no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS - 4º Trimestre/2018.



FONTE: Pesquisa primária realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 4º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Percebe-se que nessa distribuição dos turistas desembarcados no 4º Trimestre/2018 em Mato Grosso do Sul, o município de Bonito (44,93%) recebeu mais turistas, com Campo Grande (38,34%) em segundo lugar e Corumbá (3,86%) logo em seguida. Uma consolidação dos três municípios do MS que foram classificados como Destinos Indutores[5], pelo Ministério do Turismo (MTur).

[5] Os 65 destinos indutores foram selecionados em 2007 para a obtenção de padrão de qualidade internacional. A ideia era tornar esses destinos, em um período de quatro anos, modelos do desenvolvimento turístico regional. A priorização desses destinos foi uma tentativa de convergir os esforços do Governo Federal, por meio de uma atuação sinérgica e coordenada. Passados nove anos, verifica-se que tais destinos vêm amadurecendo e evoluindo, no que se refere ao desenvolvimento da atividade turística e à competitividade. Nesse contexto que a categorização foi proposta, e a partir de agora, o instrumento que irá nortear a atuação do Governo Federal para fins de elaboração e implementação de políticas públicas de turismo, passa ser a categorização. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/pdf/Perguntas_respostas_Categoriza_2017.pdf. (Acesso em: 01/02/2019)

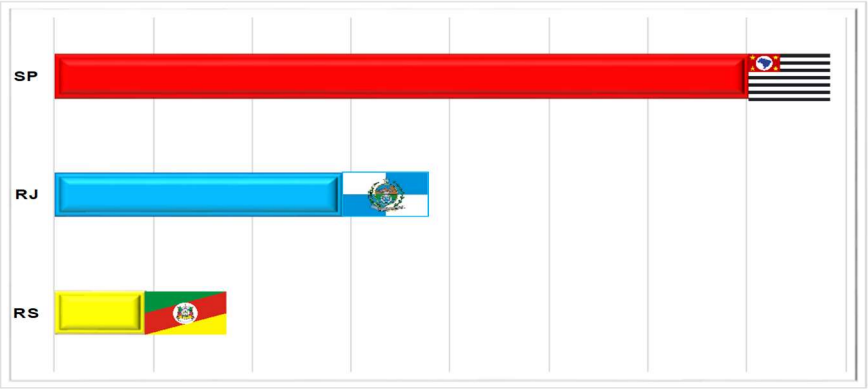
3. Mercados Emissores

Na pesquisa para identificação dos Mercados Emissores para o Mato Grosso do Sul foram realizadas coletas de dados em 02 setores: aéreo e terrestre.

3.1. Aéreo

Para a sondagem dos Mercados Emissores no setor aéreo foi realizada a consolidação dos dados obtidos através da pesquisa primária realizada na área de embarque e desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande, sendo possível identificar a procedência dos passageiros abordados que se dispuseram colaborar com a pesquisa. O Mercado Emissor Nacional, por via aérea no período pesquisado, é demonstrado pelo Gráfico 04 no formato de ranking, sendo os estados mais mencionados: São Paulo em primeiro, seguido respectivamente, do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

GRÁFICO 04 - *Ranking* do Mercado Emissor Nacional - 4º Trimestre/2018.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

No *ranking* dos principais países emissores de turistas Internacionais (Gráfico 05), a Holanda ficou em primeiro lugar, com Espanha e Bolívia ocupando na sequência segundo e terceiro lugar, respectivamente.

GRÁFICO 05 - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Aéreo - 4º Trimestre/2018.

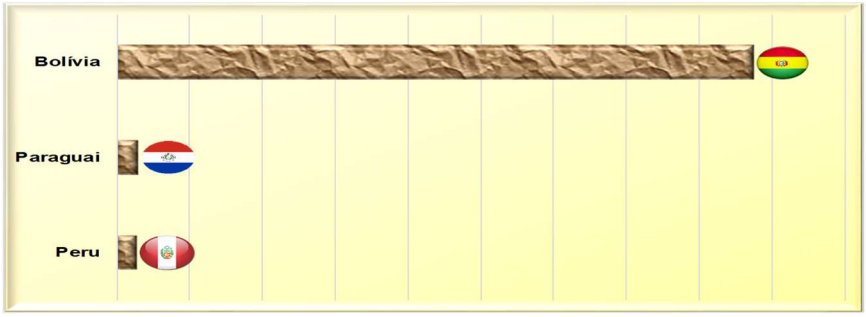
FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 4º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

3.2. Terrestre

Com o propósito de identificar o Mercado Emissor Internacional, por via terrestre, foi utilizada a coleta de dados secundários através da Delegacia da Polícia Federal de Corumbá, que faz fronteira com a Bolívia.

No que diz respeito às entradas classificadas como "Visita Turismo" registradas pela Delegacia da Polícia Federal de Corumbá, a Bolívia lidera o *ranking* do país emissor internacional, seguida do Paraguai em 2º lugar e o Peru em 3º lugar (Gráfico 06).

GRÁFICO 06 - *Ranking* Mercado Emissor Internacional Terrestre - 4º Trimestre/2018.



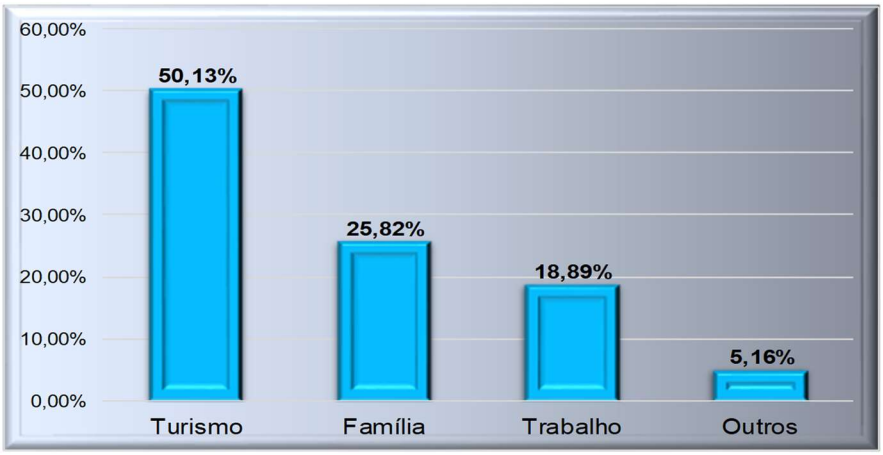
FONTE: Delegacia da Polícia Federal de Corumbá, 4º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

4. Sondagem dos destinos de viagem dos moradores de MS

Em pesquisa primária, realizada na Sala de Embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS, foi feita a sondagem para identificar qual o destino de viagem dos moradores de Mato Grosso do Sul nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2018.

Foram abordados 1.530 moradores do estado que tinham como principal motivação de viagem o Turismo (50,13%), conforme demonstra o Gráfico 07. A viagem de visita a Família (25,82%) foi o segundo motivo mais citado, seguido de viagem a Trabalho (18,89%).

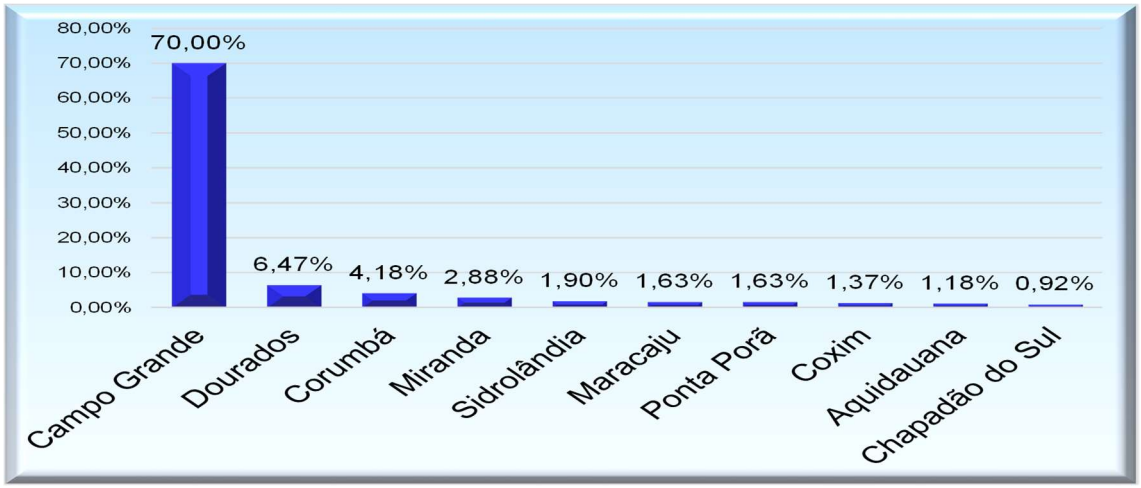
GRÁFICO 07 - Principal Motivação dos Moradores no Embarque do Aeroporto - 4º Trimestre/2018.



FONTE: Pesquisa primária realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

A pesquisa identificou ainda os municípios de residência desses passageiros abordados que estavam na Sala de Embarque, do Aeroporto Internacional de Campo Grande (Gráfico 08).

GRÁFICO 08 - 10 Municípios Emissores de Moradores no Embarque do Aeroporto - 4º Trimestre/2018.

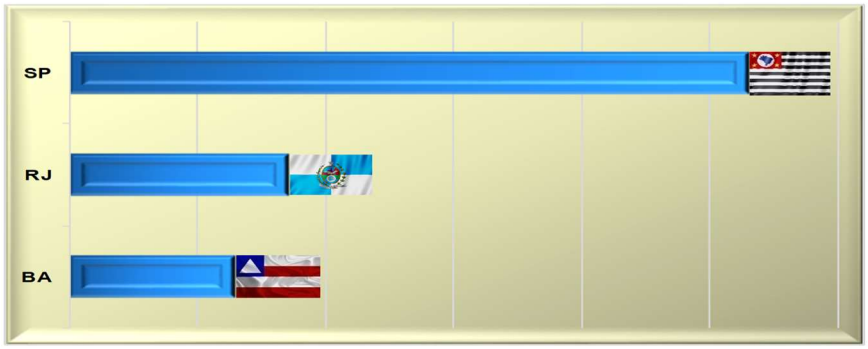


FONTE: Pesquisa primária realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 4º Trim. /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

O Gráfico 08 (acima) apresenta os 10 principais municípios emissores de moradores que viajaram para fora estado. Ocupando as três primeiras colocações Campo Grande (70%) com a maior participação, seguida de Dourados (6,47%) e Corumbá (4,18%). No total foram registrados 43 municípios do MS que emitiram passageiros no período da pesquisa.

No ranking de preferência dos entrevistados como destino nacional (Gráfico 09) destacaram-se os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

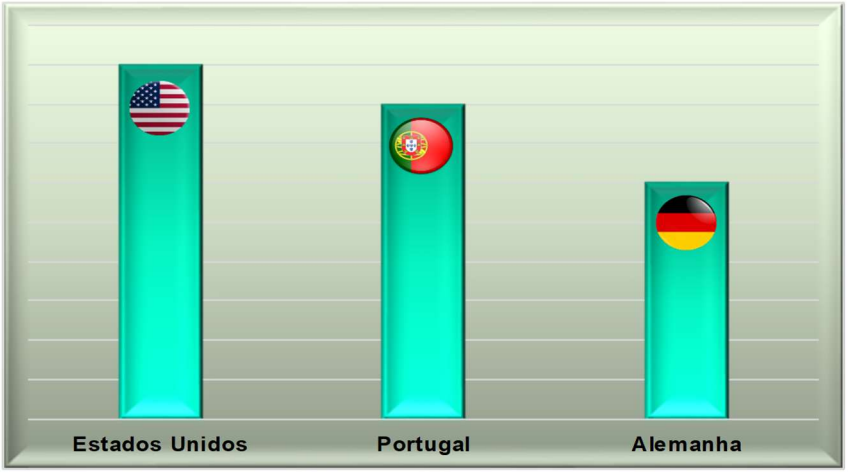
GRÁFICO 09 - *Ranking* do Destino de Preferência dos Moradores de MS - 4º Trimestre 2018.



FONTE: Pesquisa primária realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Já no que tange aos destinos internacionais foram citados 17 países diferentes, sobressaindo-se os seguintes países: Estados Unidos, Portugal e Alemanha (Gráfico 10).

GRÁFICO 10 - Ranking do Destino de Preferência dos Moradores de MS - 4º Trimestre 2018.



FONTE: Pesquisa primária realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

5. Movimentação na Rodoviária de Campo Grande

O Terminal Rodoviário de Campo Grande possui uma estrutura que conta com aproximadamente 40 guichês de atendimento e mais de 20 companhias que oferecem serviços de viagens intermunicipais e interestaduais.

Foram abordadas 1.089 pessoas no Portão de Desembarque da rodoviária que aceitaram colaborar com a pesquisa, para a identificar se residiam ou não em Mato Grosso do Sul.

Os passageiros abordados que responderam que residiam no estado, representaram 65,29% dos entrevistados, enquanto que os não moradores, considerados turistas, representaram 34,71%, conforme Gráfico 11.

GRÁFICO 11 - % de Moradores e Turistas Desembarcados na Rodoviária MS - 4º Trimestre 2018.

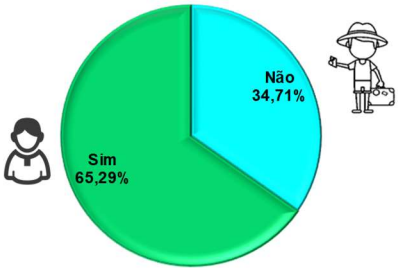
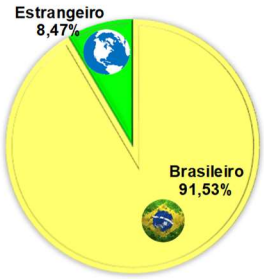


GRÁFICO 12 - % de Brasileiros e Estrangeiros Desembarcados na Rodoviária MS - 4º Trimestre 2018.



FONTE: Pesquisa primária realizada na Rodoviária de Campo Grande/MS no 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

No Gráfico 12 (acima) é possível identificar também a nacionalidade dos passageiros que desembarcaram nesse período, sendo 91,53% brasileiros e 8,47% estrangeiros.

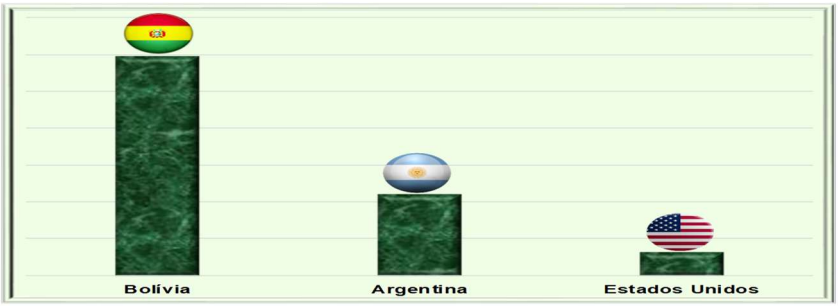
Ao serem indagados sobre a procedência dos passageiros que desembarcaram na Rodoviária de Campo Grande/MS foram citados 19 estados do Brasil e 7 países. De acordo com o exposto, considerado como Emissores Nacionais de passageiros na rodoviária, o *ranking* apresenta os estados de Mato Grosso, São Paulo e Paraná, respectivamente (Gráfico 13).

GRÁFICO 13 - *Ranking* dos Destinos Emissores Nacionais de Passageiros na Rodoviária - 4º Trim/2018.

FONTE: Pesquisa primária realizada na rodoviária de Campo Grande/MS no 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Por conseguinte, os Emissores Internacionais na rodoviária são mostrados no Gráfico 14 (abaixo), apresentando o *ranking* dos países que foram mais apontados pelos passageiros estrangeiros para o MS.

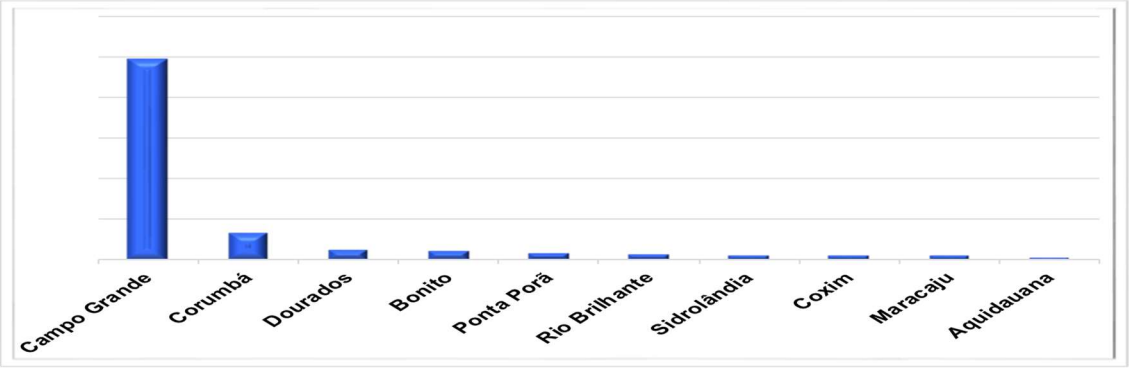
GRÁFICO 14 - *Ranking* dos Destinos Emissores Internacionais de Passageiros na Rodoviária - 4º Trim./2018.



FONTE: Pesquisa primária realizada na rodoviária de Campo Grande/MS no 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Durante a pesquisa questionou-se também qual a cidade destino no MS, sendo possível identificar 24 municípios receptores desses passageiros que desembarcaram na Rodoviária. O Gráfico 15 (abaixo) mostra o *ranking* com os 10 municípios mais citados, destacando-se Campo Grande, Corumbá e Dourados nas primeiras posições.

GRÁFICO 15 - *Ranking* dos 10 Municípios Receptores dos Passageiros da Rodoviária - 4º Trimestre 2018.



FONTE: Pesquisa primária realizada na rodoviária de Campo Grande/MS no 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

6. Valor Médio de Diárias em Hospedagem no MS

Para se calcular os valores médios das diárias nos hotéis de Mato Grosso do Sul foram consultados 94 hotéis distribuídos nas cidades que representam um volume de atividade de pernoite significativos no MS[6]

Para obter o valor médio da diária foi pesquisado 01 (uma) diária em apartamento duplo no mês de dezembro de 2018. Foram utilizadas as plataformas digitais de turismo: Trivago e Booking.com.

De acordo com o exposto na Tabela 02, o valor médio da diária que teve maior alta, foi em Bonito (R$ 386,32) e Campo Grande teve o valor de menor diária (R$ 167,43).

TABELA 02 - Valor Médio da Diária na Hotelaria do MS - 4º Trimestre/2018.

DESTINO	VALOR DIÁRIA
Bonito	R$ 386,32 ↑
Campo Grande	R$ 167,43 ↓
Corumbá	R$ 226,67
Dourados	R$ 182,71
Três Lagoas	R$ 186,25
Mato Grosso do Sul	R$ 262,44

FONTE: - Campo Grande e Bonito: www.trivago.com.br (Acesso em 28/12/2018). Corumbá, Dourados e Três Lagoas: www.booking.com.br (Acesso em 28/12/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Portanto, o valor da diária média em Mato Grosso do Sul foi de R$ 262,44, no referido período.

7. Pesquisa de Demanda Turística - Principais informações

Nesta pesquisa foram abordadas 3010 pessoas aleatoriamente na Sala de Embarque, para identificar os moradores do Estado de MS e os visitantes.

Destas abordagens, 1808 eram moradores do Estado e 1441 eram visitantes que estavam deixando o Mato Grosso do Sul. Do total de visitantes (1441), somente 714 aceitaram colaborar com esta pesquisa.

---

[6] A escolha dos municípios: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas, deve-se ao fato de que foram inseridos como Destinos Indutores do Turismo e Polo Industrial de Mato Grosso do Sul.
Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/noticias/acontece/download_acontece/AirtonPereira_Destinos_Indutores_manhx_0408.pdf (Acesso em 27/07/2018).
Disponível em: http://www.ms.gov.br/mato-grosso-do-sul-a-luz-do-final-do-tunel-para-os-investidores/ (Acesso: 24/10/2018)

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Principais Informações

Estado de origem
26,2%
São Paulo

Visitas no estado
43%
5 vezes ou mais

Estado civil
50,9%
Casado(a)

Faixa etária
30 a 39
anos (30,1%)

Sexo
52,1%
Masculino

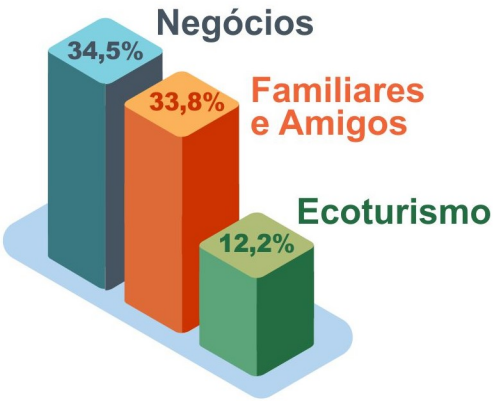
Fonte de informação
29,1%
Internet

Acompanhante na Viagem
33,5%
Sozinhos

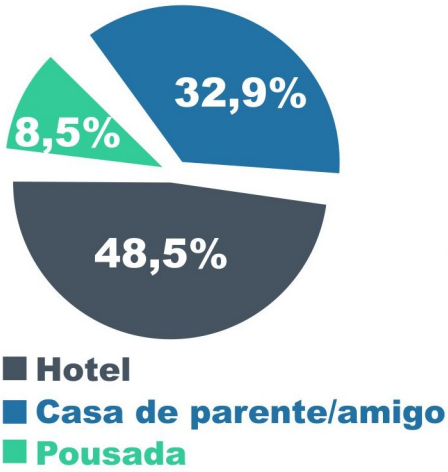
Permanência no Estado
28,9%
De 3 a 4 dias

Escolaridade
32%
Superior Completo

Motivo da Viagem



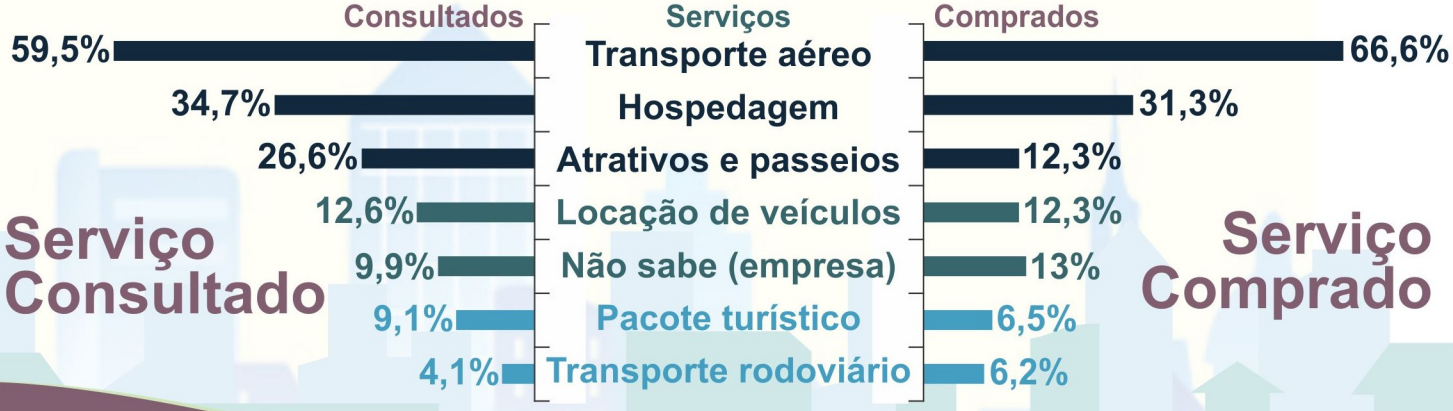
Hospedagem



Sites/Internet

Sites que influenciaram as compras

Principais serviços

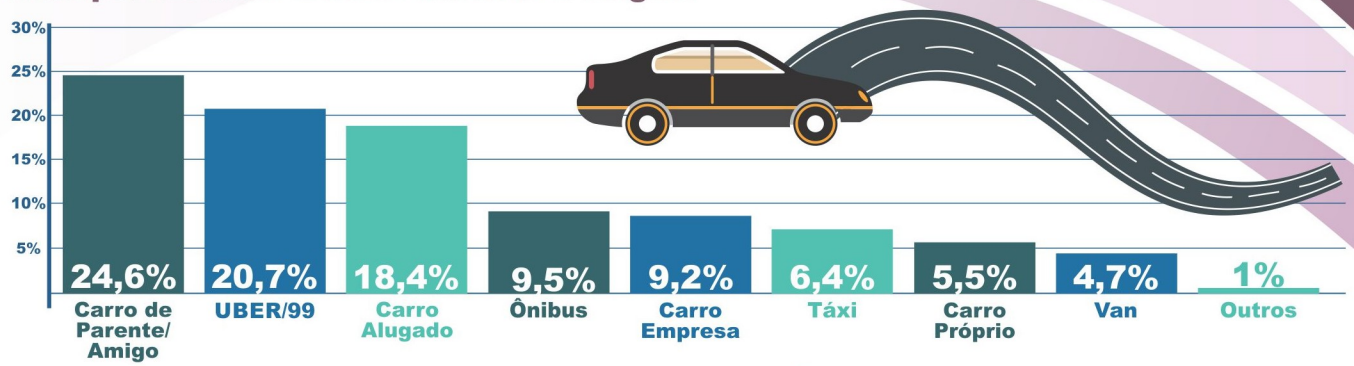


OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Transportes mais usados durante a viagem



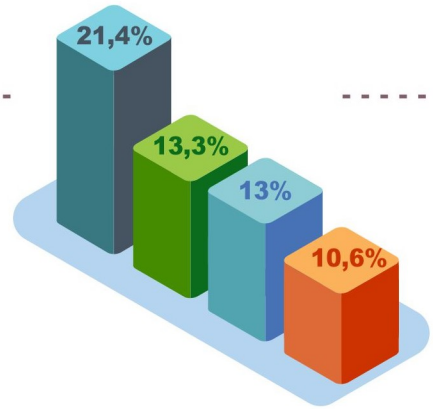
Renda média familiar

20,2%

Acima de 13 mil

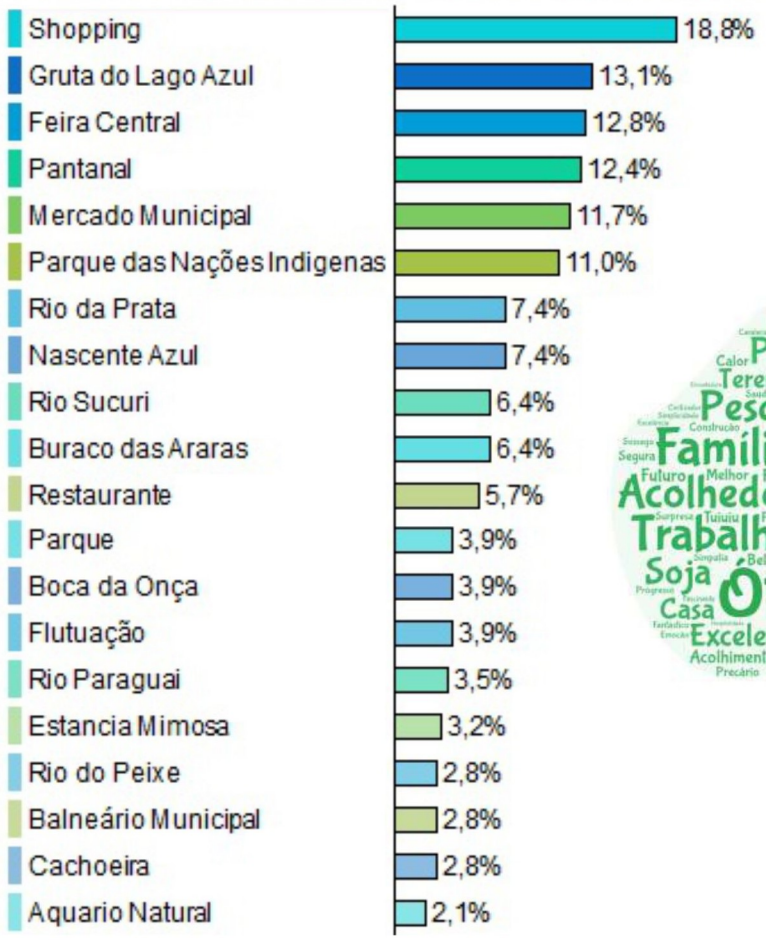
Reais

Gasto médio diário

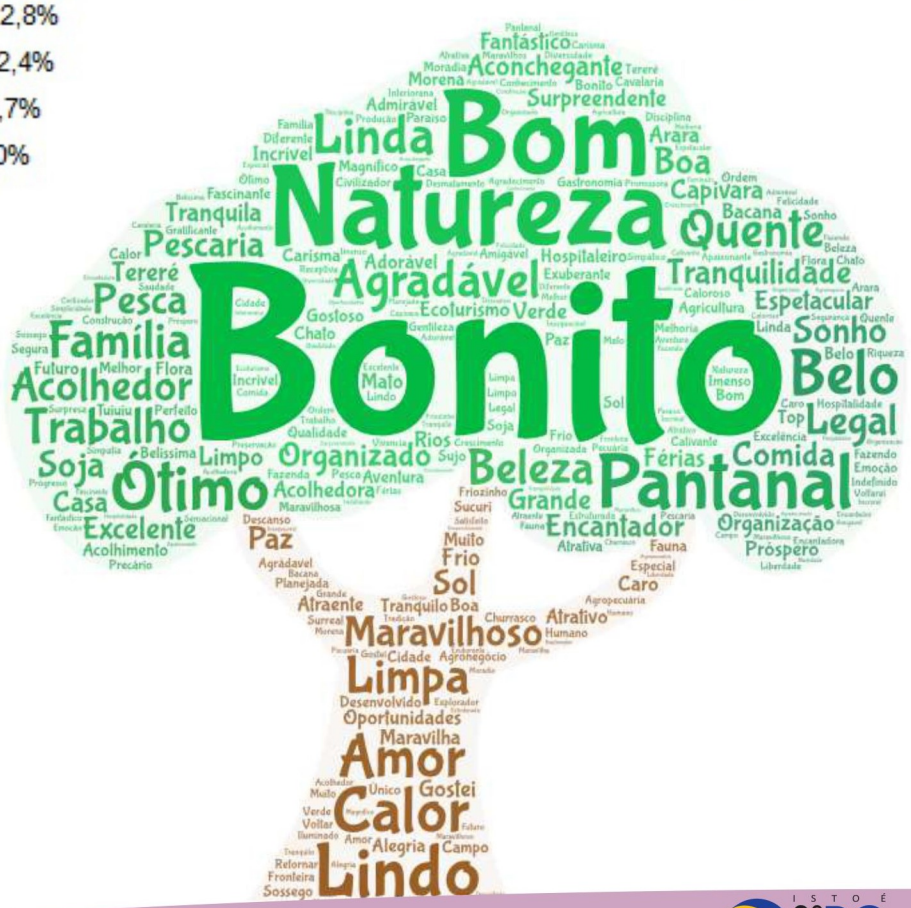


- Mais de 400 reais
- 50 a 99 reais
- 100 a 149 reais
- 200 a 249 reais

Os 20 Atrativos mais visitados



Mato Grosso do Sul em uma palavra



OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Satisfação do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS

Avaliação dos Serviços

Agência de Viagem

36%	Ótimo
41,8%	Bom
17%	Regular
1,2%	Ruim
4%	Péssimo

Atrativos Turísticos

45,5%	Ótimo
36%	Bom
13,6%	Regular
1,3%	Ruim
3,6%	Péssimo

Bares e Restaurantes

31,3%	Ótimo
47,2%	Bom
17,7%	Regular
1,4%	Ruim
2,4%	Péssimo

Casa de Câmbio

16,4%	Ótimo
36,4%	Bom
31,8%	Regular
8,2%	Ruim
7,2%	Péssimo

Comércio

23,5%	Ótimo
48,3%	Bom
24,1%	Regular
1,3%	Ruim
2,8%	Péssimo

Gastronomia

35,8%	Ótimo
47,1%	Bom
14,7%	Regular
0,3%	Ruim
2,1%	Péssimo

Guia de Turismo

43,2%	Ótimo
29,8%	Bom
18,8%	Regular
4,1%	Ruim
4,1%	Péssimo

Hospedagem

38,8%	Ótimo
38,2%	Bom
19,9%	Regular
0,2%	Ruim
2,9%	Péssimo

Locadora de Veículo

33,6%	Ótimo
42,8%	Bom
18%	Regular
2,8%	Ruim
2,8%	Péssimo

Taxi / Uber / 99

41,5%	Ótimo
38,1%	Bom
14,3%	Regular
2,9%	Ruim
3,2%	Péssimo

Vida Noturna

25,9%	Ótimo
42,9%	Bom
23%	Regular
3,8%	Ruim
4,4%	Péssimo

Infraestrutura Turística

Acesso Internet

20,9%	Ótimo
30,6%	Bom
25,7%	Regular
8,8%	Ruim
14%	Péssimo

Segurança Pública

37,8%	Ótimo
42,5%	Bom
16,1%	Regular
1,4%	Ruim
2,2%	Péssimo

Sinalização Turística

26%	Ótimo
40%	Bom
24,6%	Regular
3,3%	Ruim
6,1%	Péssimo

Telefonia Móvel

23,6%	Ótimo
35,8%	Bom
23,9%	Regular
6,3%	Ruim
10,4%	Péssimo

Transporte

30%	Ótimo
41,7%	Bom
21,3%	Regular
2,8%	Ruim
4,2%	Péssimo

Vias e Rodovias

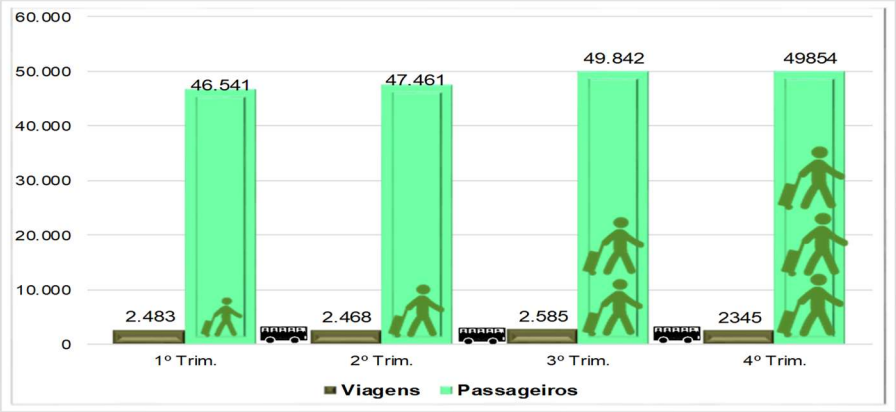
26,5%	Ótimo
37%	Bom
23,5%	Regular
4,1%	Ruim
8,9%	Péssimo

8. Movimento Rodoviário

O transporte rodoviário de passageiros em regime de fretamento turístico[7], no Mato Grosso do Sul, realizou 9.881 viagens e transportou 193.698 passageiros durante o ano de 2018.

No Gráfico 16 (abaixo) observa-se que a quantidade de viagens dentro da movimentação do fretamento turístico, no 4º trimestre de 2018, teve uma variação negativa (-9,28%) em relação ao 3º trimestre do mesmo ano.

Gráfico 16 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 1º, 2º, 3º e 4º Trimestre/2018.



FONTE: Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul - AGEPAN/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Já a quantidade de passageiros dentro da movimentação do fretamento turístico no 4º trimestre de 2018 aumentou 0,02% em relação ao 3º trimestre do mesmo ano. No 4º trimestre de 2018 foram, em média, 21 passageiros por viagem.

[7] Trata-se de um serviço que, embora atenda às necessidades de deslocamento de vários usuários, se destina a um grupo específico e predeterminado - que tem origem ou destino comum, não sendo uma modalidade aberta ao público em geral, como ocorre com o transporte público coletivo".
Fonte: Estudo do Conselho Nacional de Transporte - Transporte rodoviário de passageiros em regime de fretamento. Brasília: 2017.
Disponível em: http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/Estudos%20CNT/2017%20CNT%20Transporte%20Rodovi%C3%A1rio%20de%20Passageiros%20em%20Regime%20de%20Fretamento%20060317%20(1).pdf (Acesso em: 16/07/2018).

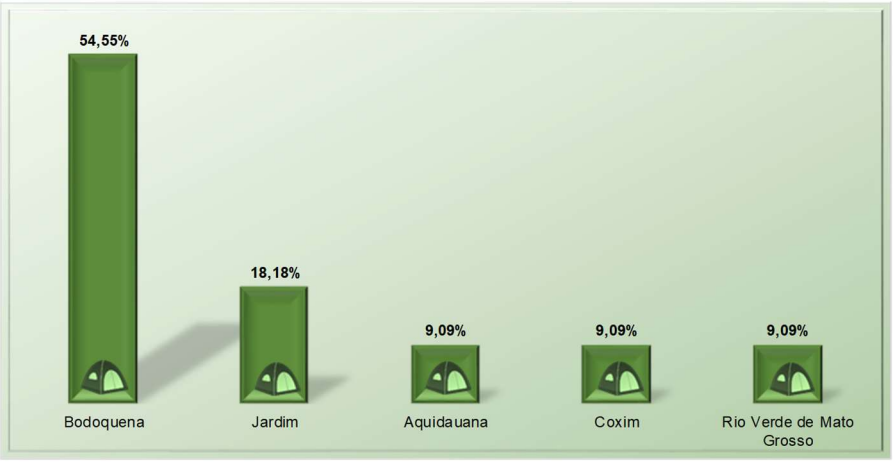
9. Censo dos Acampamentos Turísticos

Acampamentos turísticos são os denominados *campings*, um local com área onde são montadas barracas, tendas ou ainda espaço para estacionar os *motorhomes*. Os adeptos desse tipo de serviços que permitem uma maior socialização e contato com a natureza, normalmente, ficam próximos a unidades de conservação que possibilitam acesso a cachoeiras, trilhas e parques.

Segundo o site especializado Guia de *Camping* e Campismo[8], existem 3.697 campings espalhados pelo Brasil com as mais variadas estruturas. Mato Grosso do Sul aparece em 10º lugar. São 71 acampamentos em 25 cidades diferentes.

De acordo com registro no Sistema *online* do Cadastur 3.0, apenas 5 municípios apresentaram esta opção de serviços turísticos que possui obrigatoriedade no sistema que foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado sul-mato-grossense (Gráfico 17).

GRÁFICO 17 - % de Acampamentos Turísticos em MS por Município - 4º Trimestre/2018.



FONTE: CADASTUR, Jan/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

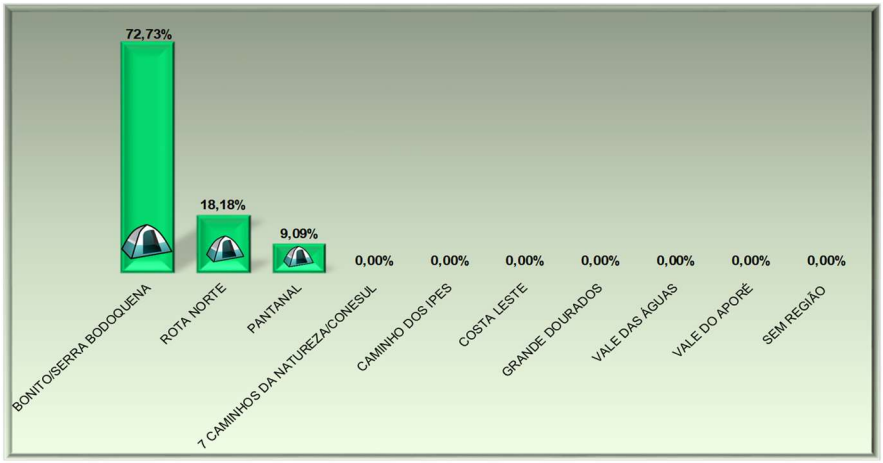
No Gráfico 17 (acima) apresentam-se os municípios que possuem empresas cadastradas, e Bodoquena (54,55%) tem a maior concentração de

[8] Disponível em https://macamp.com.br/guia/guia/local/brasil/mato-grosso-do-sul/ (Acesso em 15/02/2018)

campings. Em seguida, aparece Jardim (18,18%) e os demais municípios Aquidauana, Coxim e Rio Verde de MT estão empatados com 9,09% de acampamentos turísticos.

Conforme se apresentam os municípios foi realizada a distribuição deles pelas 09 (nove) Regiões Turísticas[9] do estado. Como se pode observar no Gráfico 18, apenas três regiões possuem acampamentos turísticos devidamente registrados no CADASTUR "a região de Bonito/Serra da Bodoquena" com 72,73%, a região da Rota Norte (18,18%) e a região do Pantanal com 9,09%.

GRÁFICO 18 - % de Acampamentos Turísticos em MS por Região Turística - 4º Trimestre/2018.



FONTE: CADASTUR, Jan/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

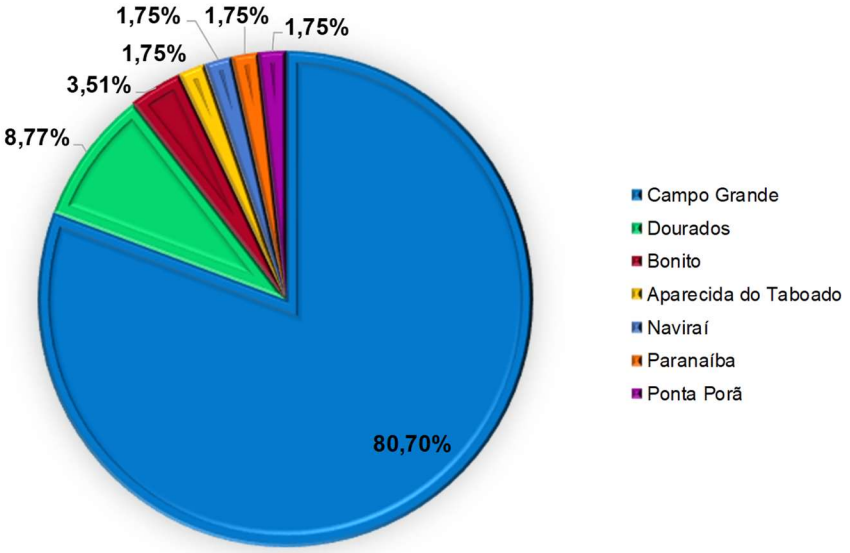
Percebe-se que apesar do guia especializado apontar uma quantidade significativa de acampamentos turísticos em Mato Grosso do Sul, a hipótese mais provável para a baixa quantidade registrada no CADASTUR é de que o acampamento turístico não é a atividade principal, visto que a maioria dos *campings* cadastrados no Guia de *Camping* e Campismo estão vinculados com os Meios de Hospedagem tradicionais como Pousadas.

[9] Disponível em: http://www.turismo.gov.br/assuntos/8147-mato-grosso-do-sul-soma-47-munic%C3%ADpios-no-novo-mapa-do-turismo-brasileiro.html (Acesso: 1/10/2018)

10. Censo das Empresas Organizadoras de Eventos

O Sistema *online* do Cadastur 3.0 também foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado como Empresas Organizadoras de Eventos em MS. Os dados levantados (Gráfico 19) apontam que dos 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, apenas 07 municípios possuem empresas Organizadoras de Eventos, que totalizam 57 empresas credenciadas no Cadastur.

GRÁFICO 19 - % de Organizadoras de Eventos no MS por Municípios - 4º Trimestre/2018.



FONTE: CADASTUR, Jan/2019.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

A capital, Campo Grande (80,70%), possui a maior quantidade de empresas, com Dourados (8,77%) e Bonito (3,51%) respectivamente na sequência. Os demais, Aparecida do Taboado, Naviraí, Paranaíba e Ponta Porã ficaram empatados (1,75%).

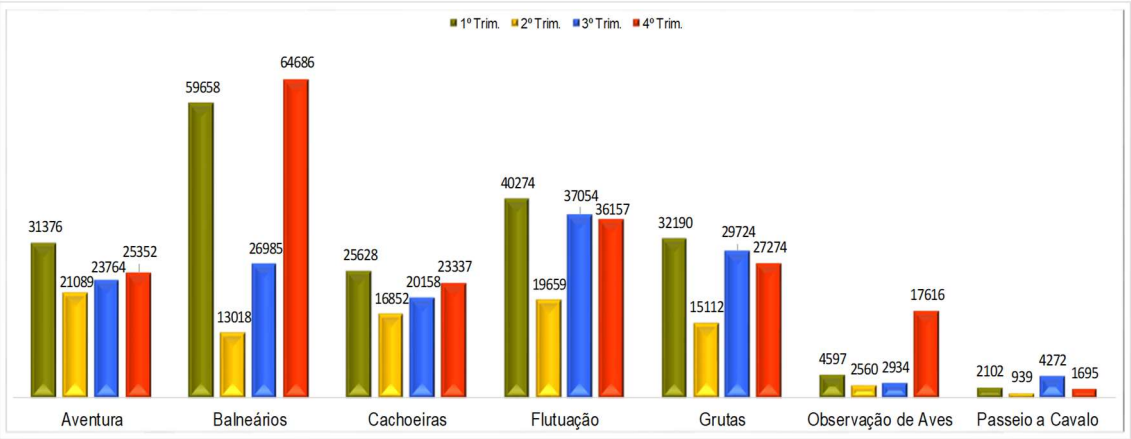
11. Atrativos mais Visitados na Região da Serra da Bodoquena

Considerado um dos principais polos turísticos de Mato Grosso do Sul, o município de Bonito, localizado na região Bonito/Serra da Bodoquena, tem sido um modelo de gestão no que concerne a gestão do turismo.

Isso se deve a implantação do Voucher, quase que simultaneamente ao início da atividade turística, que evoluiu com o passar dos anos para um sistema mais moderno, que é o Sistema de Voucher Único Digital[10]. Importante instrumento gerador de dados estatísticos referentes às visitações nos atrativos de alguns atrativos da Região Turística Bonito/Serra da Bodoquena.

Os dados são fornecidos pela Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS e traz relevantes informações sobre a movimentação da atividade turística e a circulação dos visitantes entre os atrativos turísticos referentes ao 4° trimestre do corrente ano (outubro, novembro e dezembro/2018), com base nos dados do Relatório de Voucher (Gráfico 20).

GRÁFICO 20 - Modalidades e Segmentos mais Visitados na Região da Serra da Bodoquena - 1°, 2°, 3° e 4° Trim./2018.



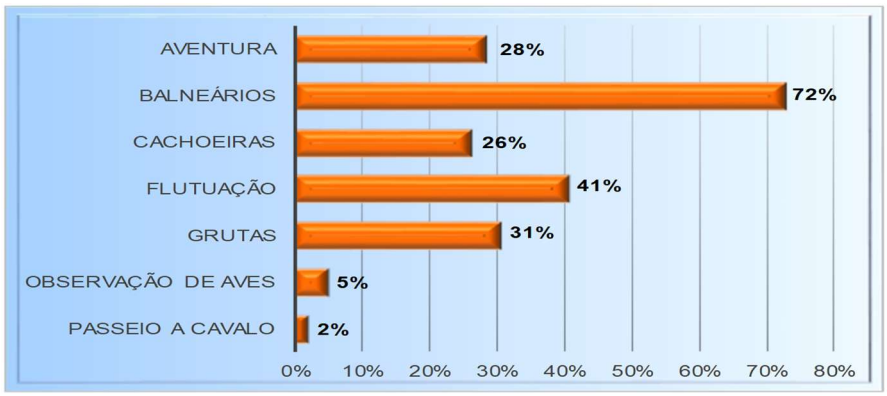
FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio - SECTUR Bonito - 4º Trim./2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Durante o referido período da pesquisa foram 182.844 visitações nos atrativos elencados (Gráfico 20).

[10] Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/noticias/acontece/download_acontece/Bonito_-_Polxticas_Pxblicas_RELATOS_MELHORES_PRxTICAS.pdf (Acesso: 29/10/2018)

Os atrativos foram divididos em 7 segmentos[11] e modalidades levantados através do relatório dos vouchers. No Gráfico 21 observa-se que os Balneários tiveram maior participação dentre os atrativos com 72% de visitação no último trimestre de 2018. Os atrativos de Flutuação conseguiram 41% e em seguida estão as Grutas que obtiveram 31% de participação no mercado da região. Levanta-se a hipótese da liderança dos Balneários por sua popularidade e capacidade de carga.

GRÁFICO 21 - % de Participação de Visitações na Região da Serra da Bodoquena - 4° Trim./2018.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio - SECTUR Bonito - 4º Trim./2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Ao se comparar o 4° Trimestre com o 3° Trimestre/2018 percebe-se na Tabela 03 que realmente os Balneários apresentaram a maior variação positiva (140%). A Observação de Aves teve uma boa variação de 48% e os atrativos que se mantiveram estáveis foram os atrativos de Aventura (7%) e as Cachoeiras (16%). Tiveram variações negativas os atrativos relacionados a Flutuações (-2%) e Grutas (-8%). Apenas o atrativo “Passeio a Cavalo” teve a maior queda na variação (-60%).

[11] Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf (Acesso: 04/02/2019)

TABELA 03 - Variação do 4° Trimestre comparado com o 3° Trimestre/2018.

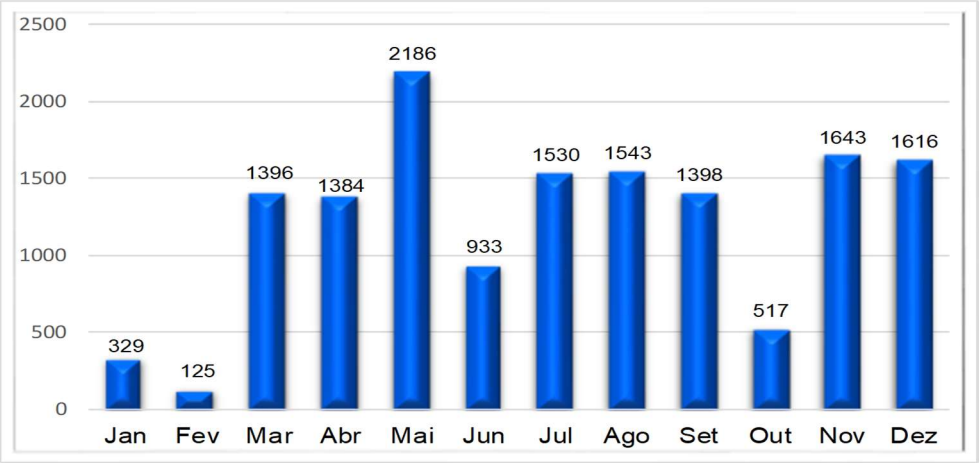
Segmentos e Modalidades	%
Aventura	7%
Balneário	140%
Cachoeiras	16%
Flutuação	-2%
Grutas	-8%
Observação de Aves	48%
Passeio a Cavalo	-60%
TOTAL	**139%**

FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio - SECTUR Bonito - 4º Trim./2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

12. Barcos Hotéis no Pantanal Sul[12]

No Pantanal as embarcações utilizadas para transporte de turistas-passageiros são denominados barcos-hotéis. Essas embarcações com turistas para a atividade de pesca nos municípios de Corumbá e Porto Murtinho, são controladas pela Capitania Fluvial do Pantanal (setor na Marinha do Brasil), os dados abaixo referem-se à movimentação de passageiros no 4° Trimestre de 2018 (Gráfico 22).

GRÁFICO 22 - Passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 4° Trimestre/2018.

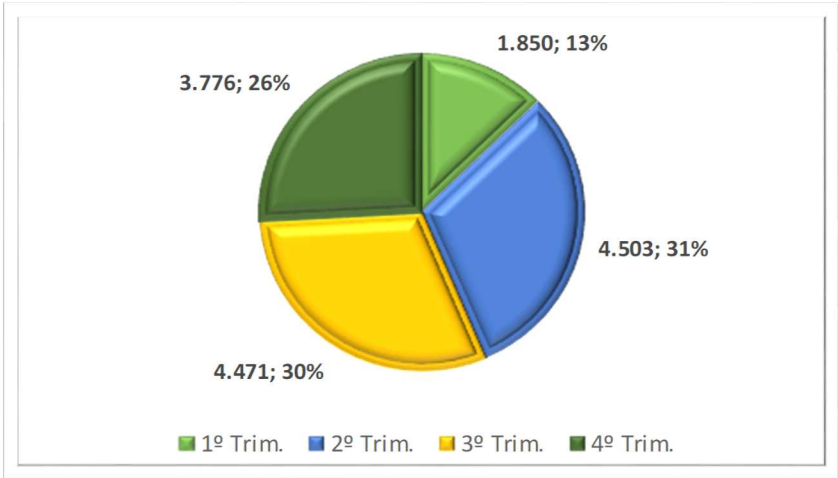


FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

[12] Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem as regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

No Gráfico 22 (acima) nota-se que no 4º trimestre de 2018 teve 3.776 passageiros, quando comparado com o 3º trimestre do mesmo ano (4.471 passageiros) houve uma diminuição de 16% no número de visitantes nos barcos-hotéis de MS (Gráfico 23).

GRÁFICO 23 - % de Participação da Quantidade de Passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 1º, 2º, 3° e 4º Trim./2018.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Em novembro de 2018 registrou-se 1.643 passageiros, sendo o mês dentro do 4º trimestre com maior número de visitantes nos barcos-hotéis de MS.

13. Observação de Aves no MS

A observação de aves é uma atividade dinâmica e cada vez mais praticada no Brasil, onde há 100 mil *birdwatchers* ou 'passarinheiros' como são popularmente conhecidos. Eles se deslocam pelo território, tanto em áreas urbanas como rurais, geralmente, munidos na maioria das vezes com câmeras fotográficas e/ou binóculos para a prática da atividade.

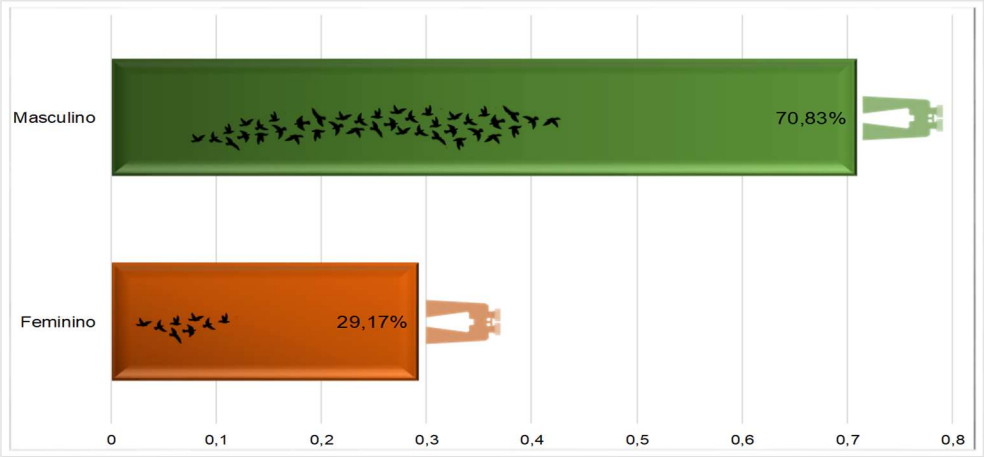
Um nicho de mercado cada vez mais em alta no Brasil, que possui uma rica biodiversidade, sendo o país com o segundo maior número de espécies de aves no mundo com 1.919 espécies, segundo o Comitê Brasileiro de Registros

Ornitológicos (CBRO)[13]. Em 2018, o Brasil ficou em 4° lugar no *Global Big Day* quando foram avistadas 1.036 espécies em 801 listas registradas, ficando atrás apenas da Colômbia, Peru e Equador[14].

Os adeptos das passarinhadas publicam suas fotos no site WikiAves[15],uma ferramenta com cadastro de 30.571 observadores e considerada "A Enciclopédia das Aves no Brasil", uma verdadeira vitrine com mais de 2.670.000 registros de 1.887 espécies[16].

Com os registros do WikiAves constatou-se a passagem de 141 *birders* que circularam durante o 4º trimestre de 2018. Dividindo o público de observadores de aves no MS por sexo, há predominância da prática por 70,83% pessoas do sexo masculino e 29,17% de pessoas do sexo feminino (Gráfico 24).

GRÁFICO 24 - Sexo dos Observadores de Aves no MS - 4º Trim./2018.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: Out a Dez/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

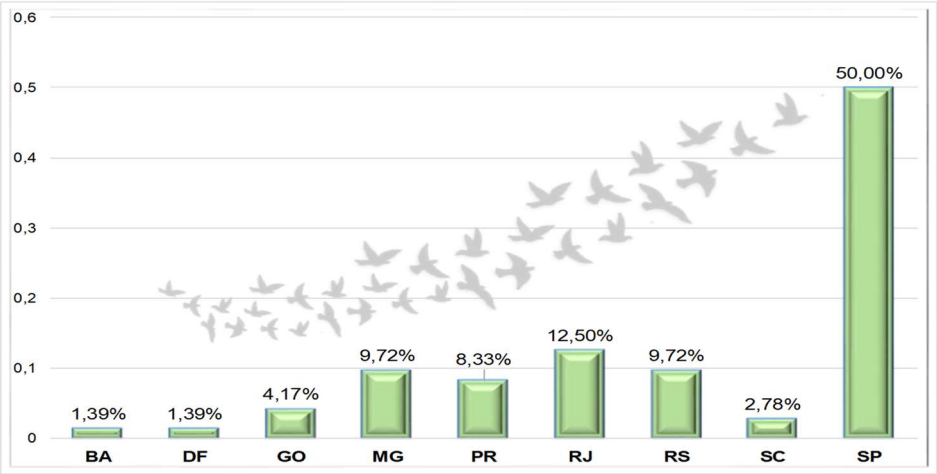
No 4º trimestre foram 141 *birders* que se deslocaram para o Mato Grosso do Sul sendo 09 os estados emissores. A região Sudeste foi a que mais emitiu e corresponde a 72,22% dos estados emissores.

Com relação a procedência (Gráfico 25) desses *birders*, os paulistas lideram o ranking com 50% dos praticantes que residem no estado de São Paulo.

[13] Disponível em: http://www.savebrasil.org.br/numero-de-especies/ (Acesso: 23/01/2019)
[14] Disponível em: http://www.savebrasil.org.br/global-big-day-2018/ (Acesso: 23/01/2019)
[15] Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/wikiaves:como_o_wikiaves_funciona (Acesso: 02/01/2019)
[16] Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/ (Acesso: 22/01/2019)

Com 12,50% estão os *birders* do Rio de Janeiro, em segundo lugar e empatados na terceira colocação estão os estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul com 9,72% de *birders*. Os estados do Paraná (8,33%) e Goiás (4,17%), estão em 4º e 5º colocados, respectivamente.

GRÁFICO 25 - Procedência dos Observadores de Aves no MS - 4º Trimestre/2018.

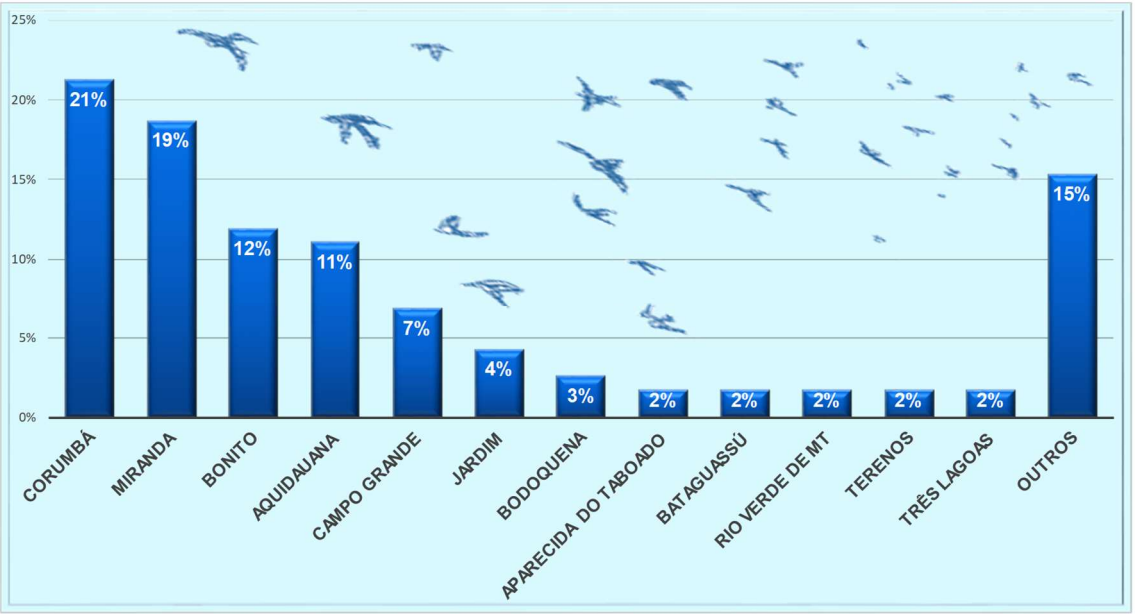


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: Out a Dez/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Neste 4º trimestre de 2018 houve registro de aves em 30 municípios do Estado. Com isso, foi possível levantar o município com maior porcentagem de observações de aves.

No Gráfico 26 (abaixo), Corumbá (21%) ocupa a primeira colocação e em seguida, aparecem os municípios de Miranda (19%), Bonito (12%), Aquidauana (11%) e Campo Grande (7%) no ranking estadual.

GRÁFICO 26 - % de Municípios Com Mais Registros de Espécies em MS pelos Observadores de Aves - 4º Trimestre/2018.

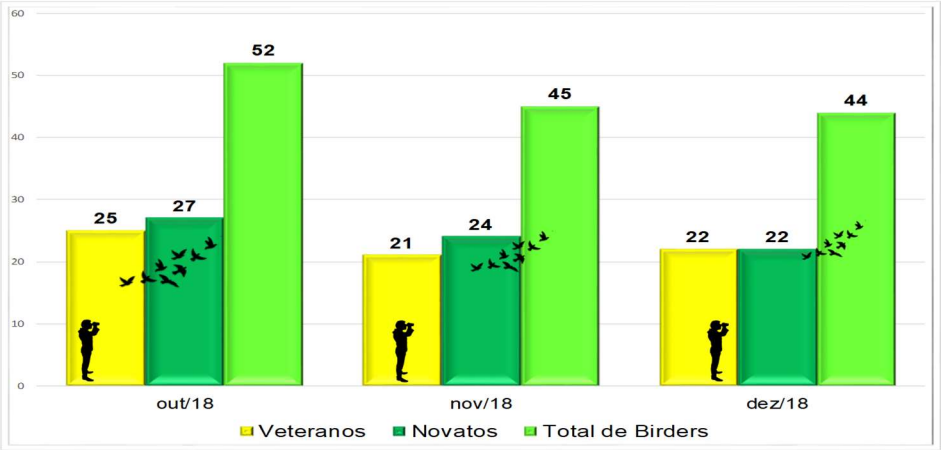


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: Out a Dez/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Os municípios com um único registro de aves totalizaram 18 e foram unificados no rótulo do Gráfico 26 (acima), como 'Outros' (15%). Neste item foram incorporados os municípios de Água Clara, Anastácio, Brasilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Inocência, Jaraguari, Maracaju, Mundo Novo, Nioaque, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Rochedo, Santa Rita do Pardo, Sidrolândia, Sonora. Estes municípios, apesar de terem apenas 01 (um) registro cada, juntos representam 15% dos registros no MS.

No período de outubro a dezembro, referente ao 4º trimestre de 2018, percebe-se que há um declínio na quantidade de observadores que se deslocam pelo Estado (Gráfico 27).

GRÁFICO 27 - Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS - 4º Trimestre/2018.

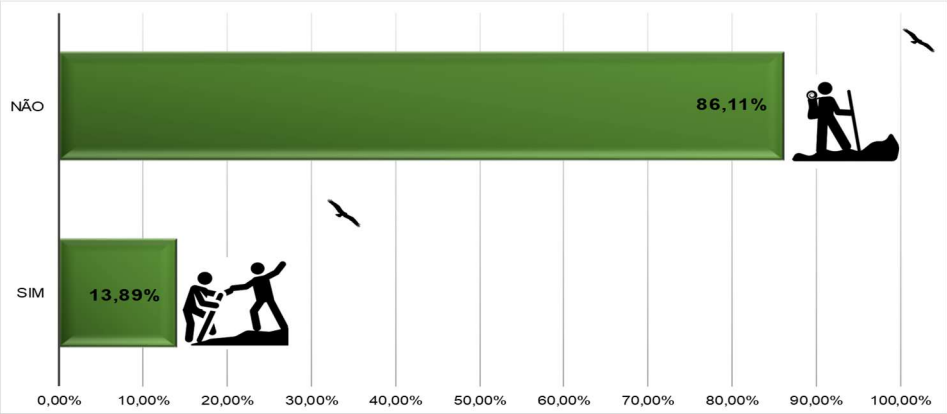


FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: Out a Dez/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Foi possível identificar os *birders* novatos que se cadastraram no WikiAves e estiveram em Mato Grosso do Sul e, neste período, foram identificados 73 *birders* novatos contra 68 veteranos na pratica de *birdwatching*.

Para a prática da atividade mencionada, 86,11% não estão sendo acompanhado por um profissional guia de turismo especializado (como se pode observar no Gráfico 28, e somente 13,89% dos birders tiveram acompanhamento de guia especializado.

GRÁFICO 28 - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 4º Trimestre/2018.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: 4º Trimestre/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

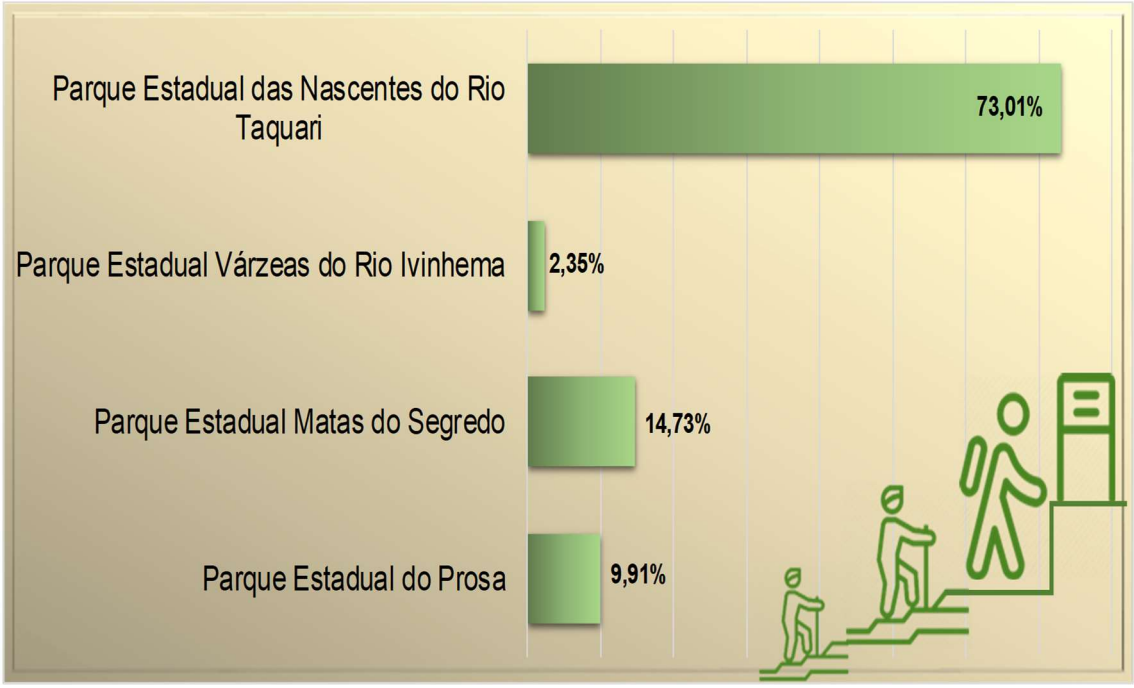
14. Visitação nos Parques Estaduais do MS

As visitações em parques apresentaram crescimento no mercado de ecoturismo nacional, batendo recordes de visitação em 2018[17].

Em Mato Grosso do Sul (MS) durante o 4º Trimestre de 2018 as Unidades de Conservação (UCs) receberam 2.301 pessoas nos 4 Parques Estaduais, de uso público abertos à visitação.

O Gráfico 29 apresenta a participação dos parques estaduais de uso público em MS evidenciando-se que o Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari teve uma participação expressiva de 73,01%.

GRÁFICO 29 - % de Participação das Unidades de Conservação de MS - 4º Trimestre/2018.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação, IMASUL, 4º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Isso se deve ao fato deste parque estadual fazer parte de um importante corredor ecológico com o Parque Nacional das Emas, localizado na divisa de MS

[17] Disponível em https://www.panrotas.com.br/mercado/destinos/2018/12/parques-nacionais-batem-recorde-de-visitacao-em-2018_161142.html (Acesso: 20/02/2019)

com Goiás. Caso que não acontece com os demais parques estaduais do estado, como o Parque Estadual Matas do Segredo (14,73%), Parque Estadual do Prosa (9,91%) e Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema (2,35%) pois obtiveram uma participação bem menor no mercado.

Mesmo com o aumento expressivo nos dois parques estaduais Nascentes do Rio Taquari (175%) e Matas do Segredo (98%) em comparação com a diminuição dos outros dois, do Prosa (-77%) e Várzeas do Rio Ivinhema (-94%), ao se comparar a variação na quantidade de visitantes entre o 4° Trimestre comparado com o 3° Trimestre de 2018 (Tabela 04) observa-se uma queda de -12% na visitação durante o 4° Trimestre de 2018.

TABELA 04 - Variação do 4° Trimestre comparado com o 3° Trimestre/2018.

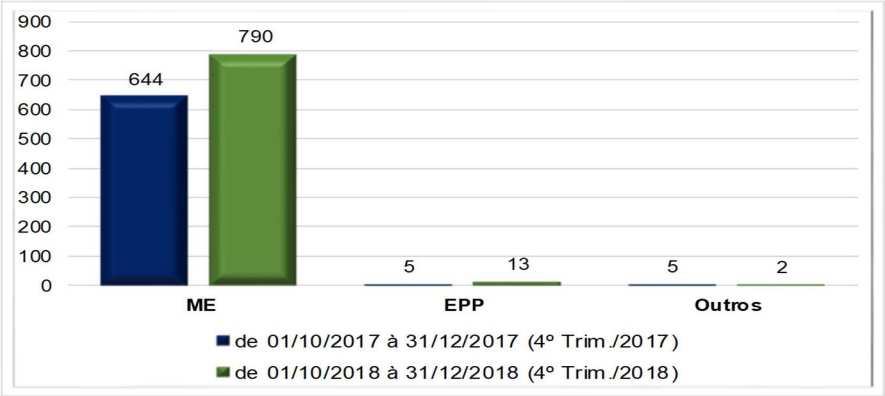
UCs do MS	%
Parque Estadual do Prosa	-77%
Parque Estadual Matas do Segredo	98%
Parque Estadual Vázeas do Rio Ivinhema	-94%
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	175%
TOTAL	**-12%**

FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio - SECTUR Bonito - 4º Trim./2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

15. Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo no MS[18]

Em Mato Grosso do Sul, novas empresas, relacionadas com o turismo foram abertas (Gráfico 30), distribuídas entre os tipos de empresas: Micro-Empresas - ME (790), Empresas de Pequeno Porte - EPP (13) e outras (02). Ao todo foram abertas 805 novas empresas, apenas no 4º Trimestre de 2018.

GRÁFICO 30 - Quantidades de Empresas Abertas Relacionadas com o Turismo em MS por Tipo - 4º Trimestre 2017-2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/01/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

De acordo com o exposto, ao analisar o mesmo período de 2017 e 2018 percebe-se que:

✓ No 4º Trimestre de 2017 as ME representaram 98,47% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS.

✓ No 4º Trimestre de 2018 as ME representaram 98,14% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS.

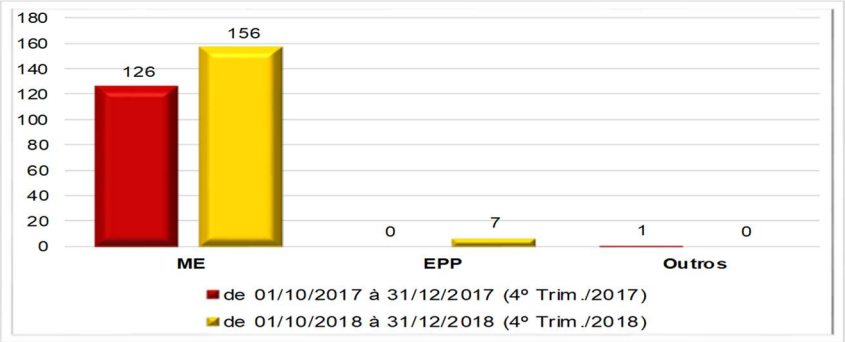
Pesquisando-se através dos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) relativos às Atividades Características do

[18] Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

Turismo (ACTs), como mostra o Gráfico 31, houve aumento de 28,35% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 4º trimestre de 2018 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2017.

Quando comparado o 4º trimestre de 2018 com o 4° trimestre de 2017, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR aumentou 5,26% a mais que a quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS (Gráfico 31).

GRÁFICO 31 - Comparativo da quantidade das principais Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo em MS por CNAE - 4º Trimestre /2017-2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018. Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/01/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Como se pode observar no Gráfico 31, no 4º Trimestre de 2017 as ME representaram 99,21% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR. Já no 4º Trimestre de 2018 as ME representaram 95,71% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

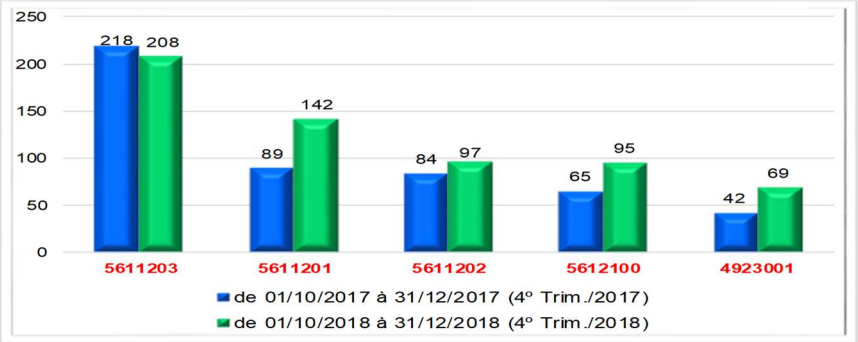
Percebe-se que houve aumento de 23,09% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2018 quando comparada com a quantidade de empresas abertas no mesmo período de 2017.

Ainda de acordo com o exposto, houve um saldo de 151 empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º trimestre de 2018 em comparação com o mesmo período de 2017. Houve um saldo de 36 empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 4º trimestre de 2018 em comparação com o mesmo período de 2017.

No Gráfico 32 apresenta-se os cinco CNAE[19] que mais se destacaram relativos as novas empresas abertas em Mato Grosso do Sul, que são relacionadas ao Turismo no período analisado. Como se pode observar nenhum CNAE é obrigatório pelo CADASTUR e elas representam:

- ✓ 3/4 de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS no 4º Trim./2017-2018;
- ✓ Setores de Alimentação (56) e de Transporte Terrestre (49).

GRÁFICO 32- Os 5 principais segmentos de Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo em MS por CNAE - 4º Trimestre /2017-2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/01/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

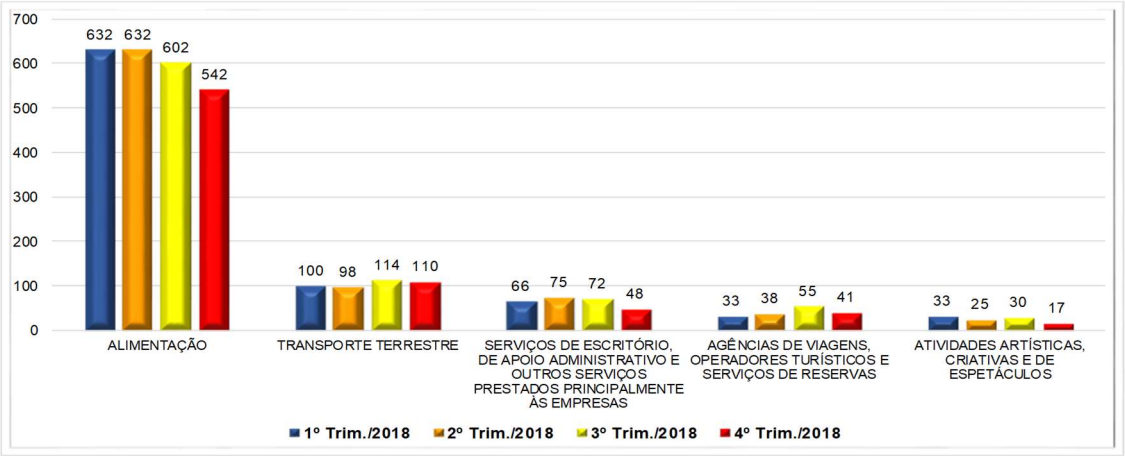
[19] Os números abaixo das colunas do Gráfico 17, correspondem às agregações de códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE):

- CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares;
- CNAE 5611202 – Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas;
- CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares;
- CNAE 5612100 – Serviços Ambulantes de Alimentação;
- CNAE 4923001 – Serviço de Táxi.

FONTE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE/Comissão Nacional de Classificação. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv1358.pdf (Acesso em: 21/01/2019).

Em virtude disso, foi pesquisada a situação das empresas relacionadas as ACTs onde se identifica no Gráfico 33, que os 5 Setores representam 93,44% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS nos 1º, 2º, 3º e 4º Trimestres de 2018.

GRÁFICO 33 - Quantidade de Empresas Abertas em MS por Setor Relacionado ao Turismo - 1º, 2º, 3º e 4º Trimestre 2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 24/01/2019).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

O Setor de Alimentação representa mais de 2/3 (67%) da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS nos quatro trimestres de 2018. Este setor lidera como o segmento de maior crescimento no ano de 2018 e em seguida o Setor de Transportes Terrestres, são os setores que mais abriram oportunidades de negócios em Mato Grosso do Sul.

16. Eventos Geradores de Fluxo Turístico

Os eventos abaixo foram selecionados de acordo com os critérios do Edital de Chamamento Público (eventos geradores de fluxo turístico), apoiados pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur/MS), conforme editais:

- ✓ Edital 007/2017 para Municípios/MS: Maracaju - 2º Festival Gastronômico Serra de Maracaju;

- ✓ Edital 01/2018 para Municípios/MS: Aquidauana - 4º Encontro de Comitivas; Porto Murtinho - 2º Rodeio Show de Porto Murtinho MS; Eldorado - 12ª Festa da Melancia 2018; Rio verde de Mato Grosso - 6º Moto Fest; Bodoquena - Réveillon Luzes de Bodoquena;

- ✓ Edital 02/2018 para Organizações da Sociedade Civil – OSC: Bonito - Meia Maratona Bonito 21K – 4ª Edição.

Nesses eventos um dos requisitos de contrapartida trata-se da aplicação da pesquisa de identificação de perfil e demanda turística. Os dados referem-se às pesquisas realizadas nos meses de novembro e dezembro de 2018, pelos Órgãos Municipais e Organizações da Sociedade Civil (OSC), em Mato Grosso do Sul.

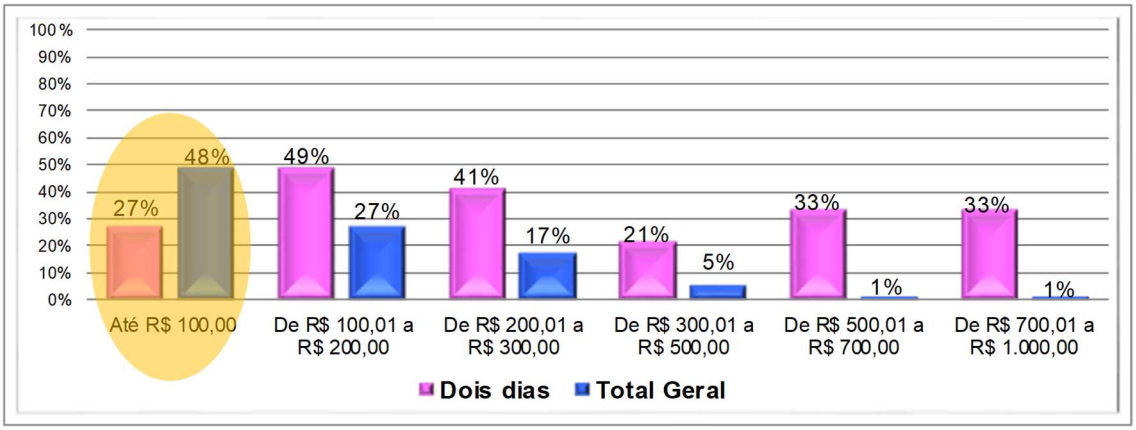
Os resultados a seguir são decorrentes do cruzamento dos dados de gasto médio diário com o meio de hospedagem utilizado e do gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas no município, referente aos sete eventos geradores de fluxo turístico apoiados pela Fundtur/MS.

16.1. 2º Festival Gastronômico Serra de Maracaju

O 2º Festival Gastronômico Serra de Maracaju aconteceu de 09 a 11 de novembro de 2018, no município de Maracaju/MS, onde foi aplicada a Pesquisa de Perfil de Turista com 261 turistas. No Gráfico 34 (abaixo) foi realizada uma

comparação entre o gasto médio diário e o tempo de permanência dos turistas no município durante o evento.

GRÁFICO 34 - Permanência de Turistas em Maracaju/MS, durante o Festival Gastronômico - novembro/2018.

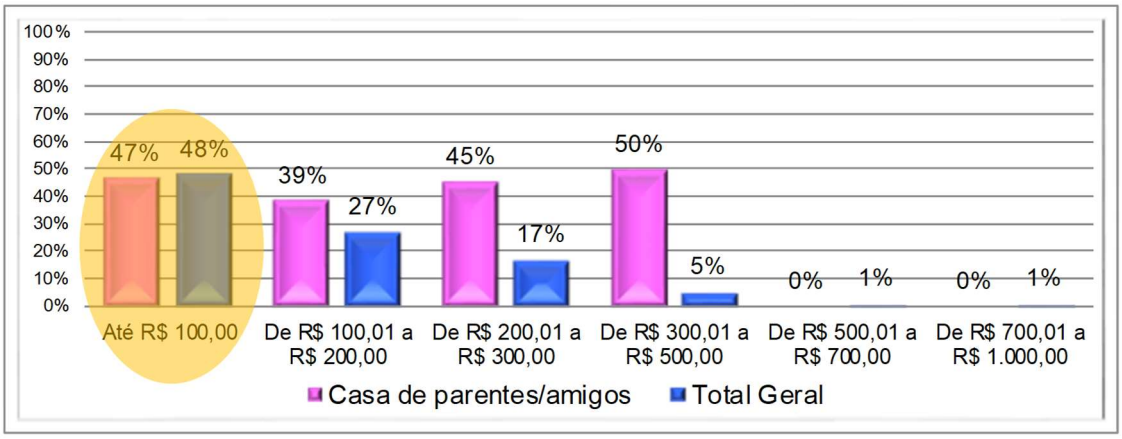


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Prefeitura Municipal de Maracaju/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 48% dos turistas têm gasto médio diário de até R$ 100,00;
- 27% dos turistas que têm gasto médio diário de até R$ 100,00 ficam dois dias no destino.

No Gráfico 35 foi considerado o gasto médio diário com o tipo de meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 35 - Hospedagem de Turistas em Maracaju-MS, durante o Festival Gastronômico - novembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Prefeitura Municipal de Maracaju/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

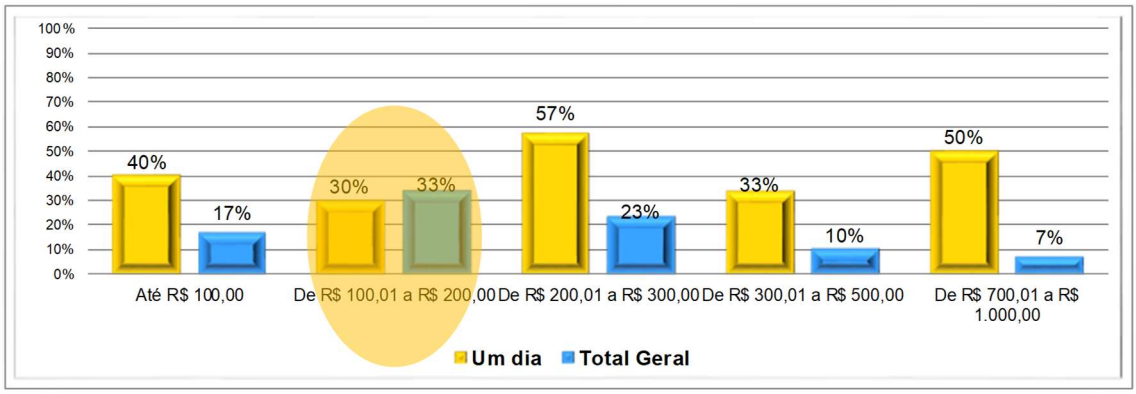
- 47% dos turistas que têm gasto médio diário de até R$ 100,00 ficam em **casa de parentes/amigos**.

16.2. 4º Encontro de Comitivas de Aquidauana

No dia 18 de novembro de 2018 foi realizado o 4º Encontro de Comitivas em Aquidauana-MS. Durante a realização da pesquisa de perfil foram abordadas 98 pessoas, sendo 58 moradores e 40 turistas e, destes, 30 turistas participaram da entrevista e 10 turistas não quiseram participar.

O Gráfico 36 refere-se à uma análise do gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas no município durante o evento.

GRÁFICO 36 - Permanência de Turistas em Aquidauana-MS, durante o 4º Encontro de Comitivas - novembro/2018.

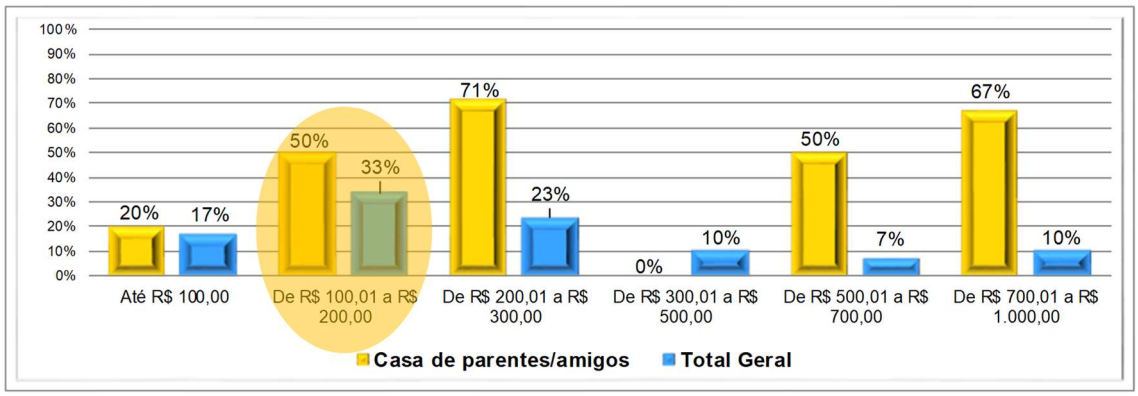


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Fundação de Cultura e Turismo de Aquidauana/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 1/3 dos turistas têm gasto médio diário de R$ 100,01 a R$ 200,00;
- 30% dos turistas que têm gasto médio diário de até R$ 100,01 até R$ 200,00 ficam um dia no destino.

O tipo de meio de hospedagem no evento em relação ao gasto médio diário é apresentado no Gráfico 37 abaixo:

GRÁFICO 37 - Hospedagem de Turistas em Aquidauana-MS, durante o 4º Encontro de Comitivas - novembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Fundação de Cultura e Turismo de Aquidauana/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

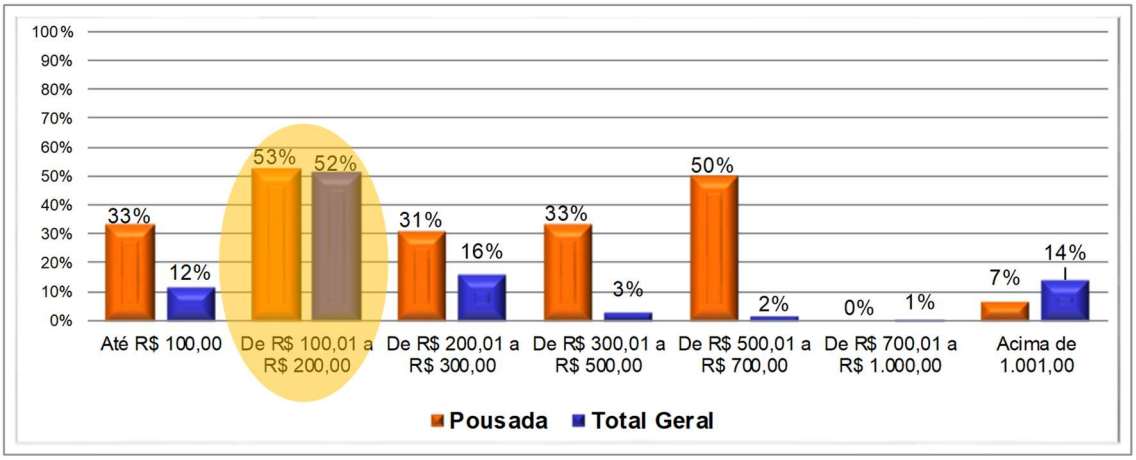
- Metade dos turistas que tem gasto médio diário de R$ 100,01 até R$ 200,00 fica em **casa de parentes/amigos**.

16.3. 2º Rodeio Show de Porto Murtinho

O evento 2º Rodeio Show de Porto Murtinho aconteceu no período de 15 a 18 de novembro de 2018, em Porto Murtinho-MS. Durante a realização da pesquisa 1.867 pessoas foram abordadas, sendo 1.668 moradores e 199 turistas, dos quais 101 turistas participaram da entrevista e 98 não quiseram participar.

No Gráfico 38 (abaixo), é feito uma análise entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 38 - Hospedagem de Turistas em Porto Murtinho-MS, durante o 2º Rodeio Show - novembro/2018.

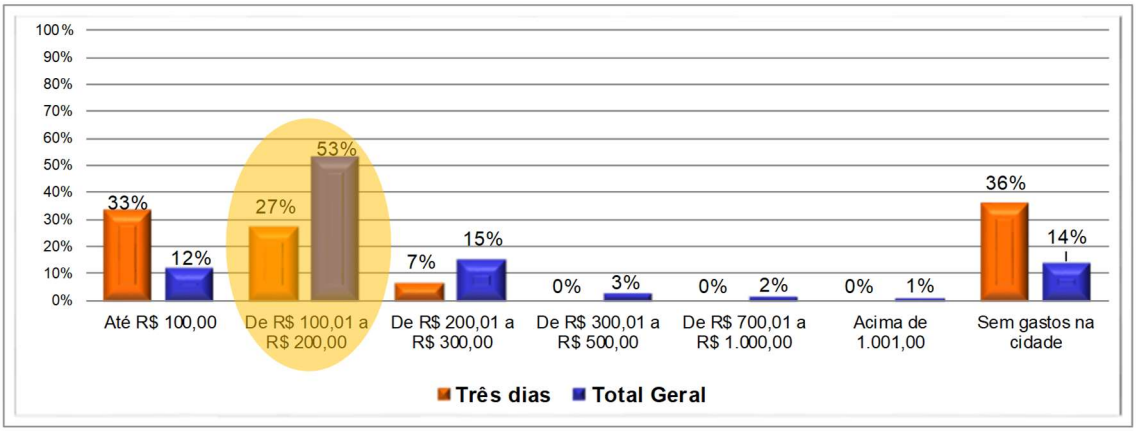


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Porto Murtinho/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 53% dos turistas que têm gasto médio diário de R$ 100,01 até R$ 200,00 ficam em **pousada**.

No Gráfico 39 foi considerado o gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas durante o 2º Rodeio Show.

GRÁFICO 39 - Permanência de Turistas em Porto Murtinho-MS, durante 2º Rodeio Show - novembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Porto Murtinho/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

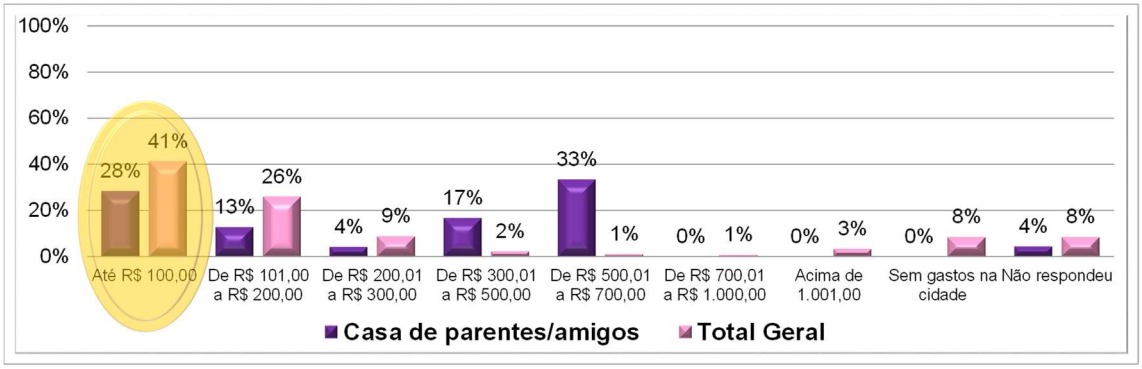
- A maioria, ou seja, 53% dos turistas têm gasto médio diário de R$ 100,01 a R$ 200,00;
- 27% dos turistas que têm gasto médio diário de R$ 100,01 até R$ 200,00 **ficam três dias** no destino.

16.4. 12ª Festa da Melancia

A 12ª Festa da Melancia aconteceu no período de 23 a 25 de novembro de 2018, em Eldorado-MS, onde foi aplicada a Pesquisa de Perfil de Turista com 279 turistas.

No Gráfico 40 (abaixo), é feito uma análise entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 40 - Hospedagem de Turistas em Eldorado-MS, durante a 12ª Festa da Melancia - novembro/2018.

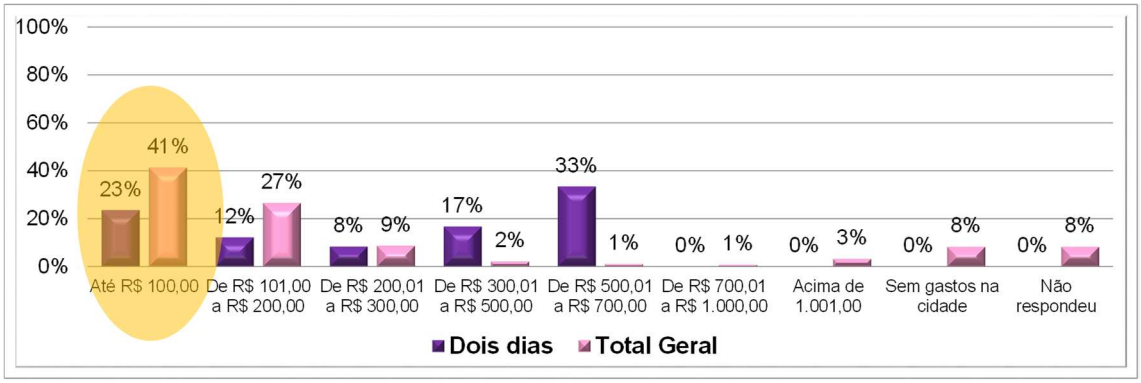


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Eldorado/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 28% dos turistas que têm gasto médio diário de até R$ 100,00 ficam em **casa de parentes/amigos**.

No Gráfico 41 foi considerado o gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas durante a 12ª Festa da Melancia.

GRÁFICO 41 - Permanência de Turistas em Eldorado-MS, durante a 12ª Festa da Melancia - novembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria de Turismo de Eldorado/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

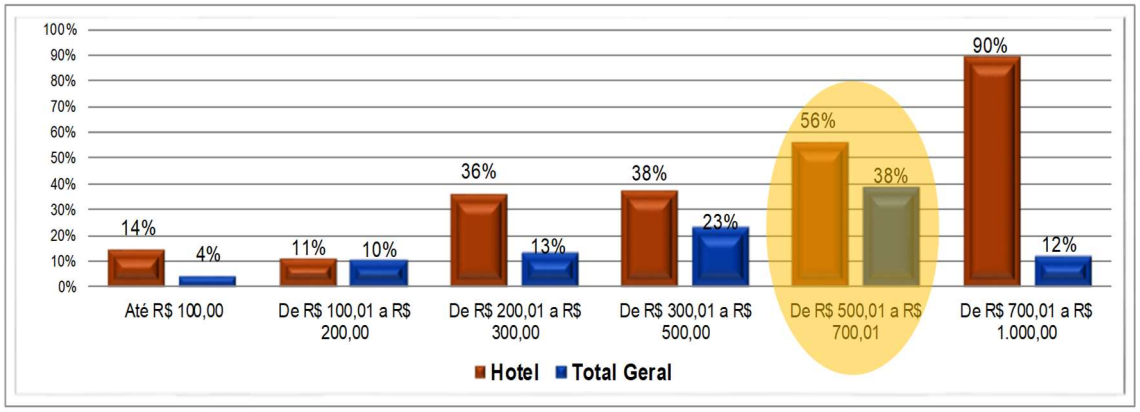
- 41% dos turistas têm gasto médio diário de até R$ 100,00;
- 23% dos turistas que têm gasto médio diário de até R$ 100,00 ficam dois dias no destino.

16.5. 6º Moto Fest

O evento 6º Moto *Fest* foi realizado nos dias 14 e 15 de dezembro de 2018, na cidade de Rio Verde de Mato Grosso-MS, onde foi aplicada a Pesquisa de Perfil de Turista com 173 turistas.

No Gráfico 42 (abaixo) foi realizada uma comparação entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 42 - Hospedagem de Turistas em Rio Verde de Mato Grosso-MS, durante o 6º Moto *Fest* - dezembro/2018.

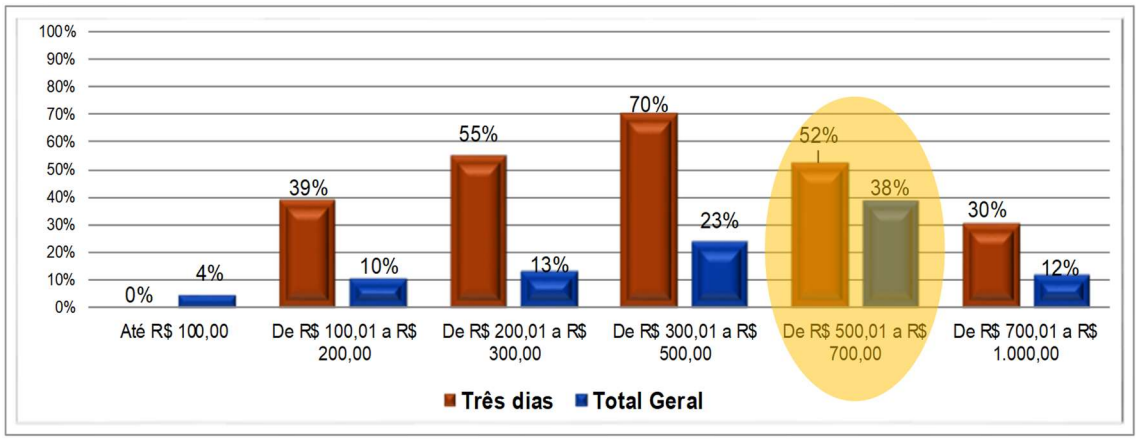


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Prefeitura Municipal de Rio Verde de Mato Grosso/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 56% dos turistas que têm gasto médio diário de R$ 500,01 até R$ 700,00 ficam em **hotel**.

O tempo de permanência dos turistas para o evento acima em relação ao gasto médio diário é apresentado no Gráfico 43, abaixo:

GRÁFICO 43 - Permanência de Turistas em Rio Verde de Mato Grosso-MS, durante o 6º Moto *Fest* - dezembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Prefeitura Municipal de Rio Verde de Mato Grosso/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

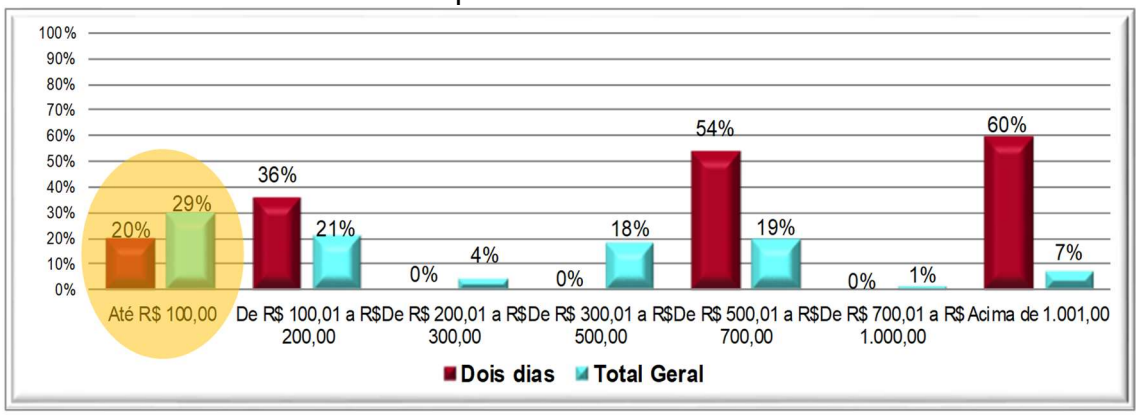
- 38% dos turistas têm gasto médio diário de **R$ 500,01 a R$ 700,00**;
- 52% dos turistas que têm gasto médio diário de R$ 500,01 até R$ 700,00 ficam **três dias** no destino.

16.6. Réveillon Luzes de Bodoquena

No período de 19 a 31 de dezembro de 2018 foi realizado o *Réveillon* Luzes de Bodoquena em Bodoquena-MS, onde foi aplicada a Pesquisa de Perfil de Turista com 69 turistas.

O Gráfico 44 refere-se à uma análise do gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas no município durante o evento.

GRÁFICO 44 - Permanência de Turistas em Bodoquena-MS, durante *Réveillon* Luzes de Bodoquena - dezembro/2018.

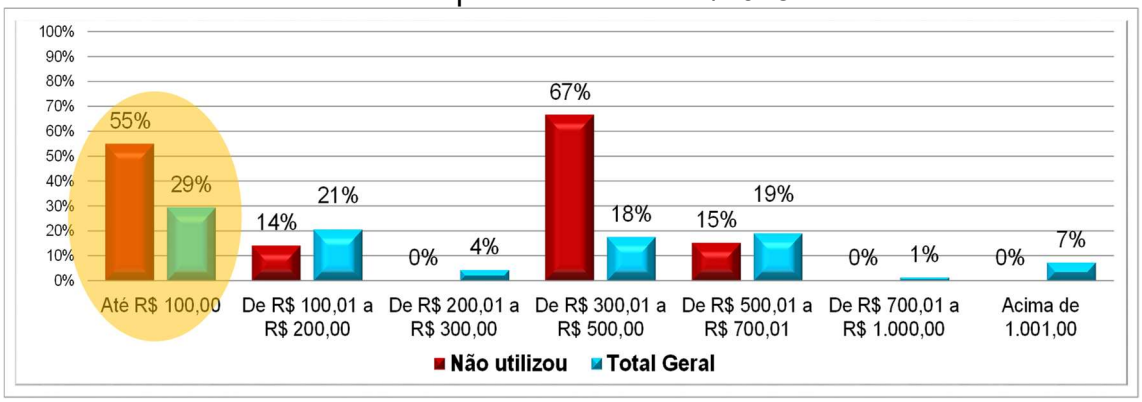


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Bodoquena/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 29% dos turistas têm gasto médio diário até R$ 100,00;
- 20% dos turistas que têm gasto médio diário até R$ 100,00 ficam dois dias no destino.

No Gráfico 45 (abaixo) foi realizada uma comparação entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 45 - Hospedagem de Turistas em Bodoquena-MS, durante *Réveillon* Luzes de Bodoquena – dezembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Bodoquena/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

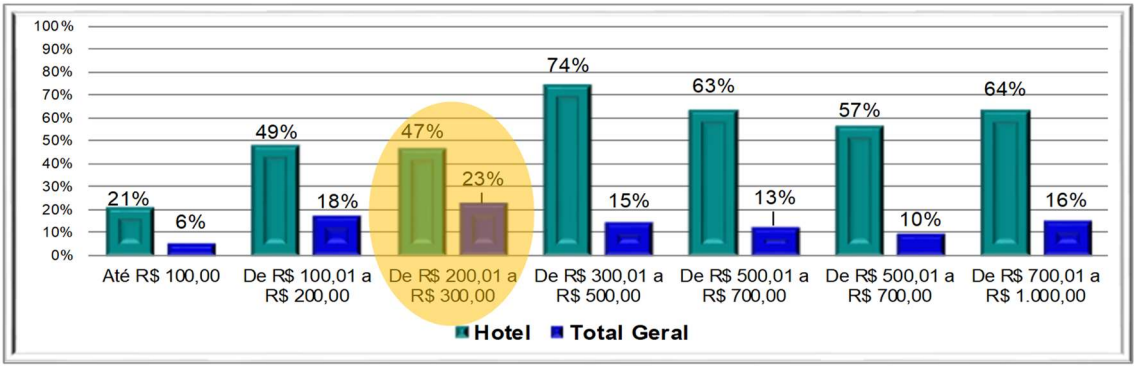
- 55% dos turistas que têm gasto médio diário até R$ 100,00 **não utilizaram meios de hospedagem.**

16.7. Meia Maratona Bonito 21K

O evento Meia Maratona Bonito 21K, em sua 4ª edição, foi realizada no dia 01 de dezembro de 2018, em Bonito - MS. Durante a realização da pesquisa 355 pessoas foram abordadas, sendo 19 moradores e 336 turistas que participaram da entrevista.

No gráfico 46 (abaixo), foi feita uma análise entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 46 - Hospedagem de Turistas em Bonito - MS, durante a Meia Maratona Bonito 21K – dezembro/2018.

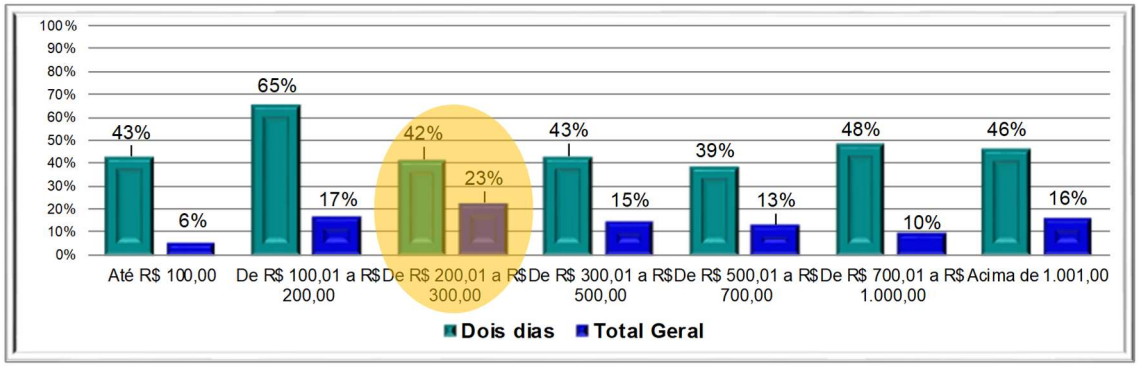


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Associação Desportiva Atletas de Cristo (ADAC), 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 47% dos turistas que têm gasto médio diário de R$ 200,01 até R$ 300,00 ficam em **hotel.**

No gráfico 47 foi considerado o gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas durante a Meia Maratona Bonito 21K.

GRÁFICO 47 - Permanência de Turistas em Bonito-MS, durante a Meia Maratona Bonito 21K – dezembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Associação Desportiva Atletas de Cristo (ADAC), 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 23% dos turistas têm gasto médio diário de R$ 200,01 a R$ 300,00;
- 42% dos turistas que têm gasto médio diário de R$ 200,01 até R$ 300,00 ficam **dois dias** no destino.

REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Associação Desportiva Atletas de Cristo
- Blog No Ar de Dourados
- Delegacia da Polícia Federal de Corumbá
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Fundação de Cultura e Turismo de Aquidauana/MS
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Prefeitura Municipal de Rio Verde de Mato Grosso
- Prefeitura Municipal de Maracaju/MS
- Secretaria de Turismo de Porto Murtinho
- Secretaria de Turismo de Eldorado
- Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico de Bodoquena
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Diretora de Desenvolvimento Institucional em exercício

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi - Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti - Gerente de Mercado

Daniela Sottili Garcia - Coordenadora Estratégica

Danielle Cardoso de Moura - Coordenadora Operacional

Andréia Teixeira Batista - Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino - Administradora

Dax Peres Goulart - Economista

Eliomar Vieira Junior - Analista de Sistemas

Greice Aparecida Domingos Feliciano - Turismóloga

Olivia Freire - Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho - Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: Eliomar Vieira Junior

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Endereço: Avenida Afonso Pena, 7000 - Portal Guarani - Parque das Nações Indígenas - Campo Grande/MS – CEP: 79031-010 - Tel.: (67) 3318-7600

E-mail: observaturms@fundtur.ms.gov.br

Website: www.observatorioturismo.ms.gov.br